
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO
Instituto Português do Desporto e Juventude, IP

2016



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I. P.

Homologo o relatório de avaliação,
comendando com a menção a
"BOM" proposta pelo Presidente
do Conselho Diretivo do IPDJ.

13.09.2017

O Secretário de Estado da Juventude
e do Desporto
João Paulo Rebelo

Lisboa
Março de 2017

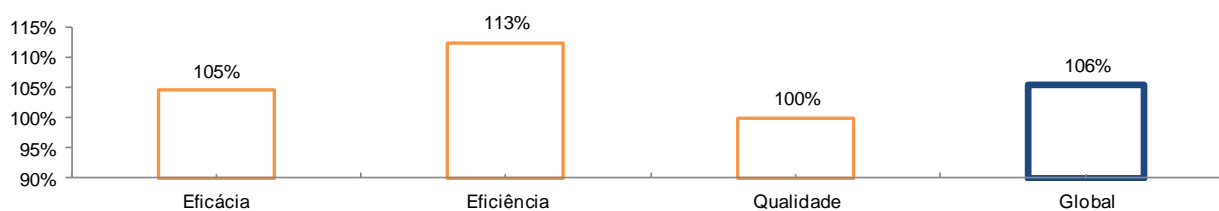
SUMÁRIO EXECUTIVO

O Relatório de Autoavaliação (RAA) do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., (IPDJ), é a fase final de um processo, durante a qual, pretendemos analisar os desvios verificados e avaliar os resultados obtidos, tendo como referência, o contexto de gestão por objetivos, o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) e o Plano de Atividades (PA) de 2016.

Cumpra o presente RAA o disposto nos artigos 8º, 15º e 18º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pelas Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e Lei n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro.

O RAA do IPDJ, encontra-se estruturado da seguinte forma: análise conjuntural da atividade; apresentação das atividades desenvolvidas e respetiva autoavaliação, onde constam os resultados obtidos no QUAR e PA; exposição de alguns dos indicadores sociais retirados do Balanço Social (BS); avaliação final do Conselho Diretivo do IPDJ; apresentação de informação obrigatória e conclusões prospetivas.

Em 2016, o IPDJ, apresenta uma taxa de realização do QUAR de 106%, com 2 parâmetros superados (eficácia – 105%, eficiência – 113%).



Dos sete objetivos operacionais assumidos no QUAR foram atingidos quatro e superados três, o que fundamenta a proposta de menção de **“Desempenho Bom”**, tendo sido superados os objetivos mais relevantes, designadamente o objetivo operacional n.º 2 – *“Incrementar as políticas da juventude no âmbito dos programas e associativismo”*, o objetivo operacional n.º 5 – *“Fomentar a qualidade dos projetos na área da Juventude e Desporto implementando avaliações periódicas”* e o objetivo operacional n.º 6 – *“Garantir a comparticipação financeira contratualizada com o Comité Olímpico de Portugal e Comité Paralímpico de Portugal - RIO 2016”*.

Dos sessenta e sete indicadores que foram assumidos no Plano de Atividades (PA), foram superados ou atingidos um total de 63 (94%).

Numa nota final e considerando a informação apresentada no RAA, propomos os seguintes desafios para a evolução do padrão de desempenho do Instituto Português do Desporto e Juventude:

- Reforçar a equipa de planeamento/monitorização dos instrumentos de gestão, com técnicos especializados;

- Dar continuidade à qualificação e aperfeiçoamento profissional dos trabalhadores visando a aquisição e reforço das suas competências;
- Incentivar a transmissão e partilha dos conhecimentos e saberes acumulados;
- Incentivar a inovação e a criatividade com vista à modernização do serviço;
- Simplificar procedimentos com vista à melhoria do funcionamento dos serviços;
- Dar continuidade à elaboração de manuais de procedimentos internos;
- Rever o parque informático e as aplicações em vigor no Instituto, visando a racionalização e a otimização de recursos;
- Reformular comportamentos internos de liderança, bem como programas internos de incentivo e estímulo social e profissional, visando a promoção do bem-estar dos trabalhadores do IPDJ e a conseqüente motivação dos mesmos.

O Presidente do Conselho Diretivo

Mestre Augusto Fontes Baganha

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	2
ÍNDICE.....	4
NOTA INTRODUTÓRIA.....	6
ORIENTAÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS	6
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E AUTOAVALIAÇÃO	12
ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS E DOS DESVIOS VERIFICADOS NO QUAR	12
CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DO PLANO DE ATIVIDADES.....	18
Direções Regionais - Entidades Homogéneas	28
DESENVOLVIMENTO DOS DIFERENTES PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES DO PLANO; RESULTADOS PREVISTOS E ALCANÇADOS.....	31
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS MAS NÃO PREVISTAS NO PLANO DE ATIVIDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS	32
AFETAÇÃO REAL E PREVISTA DOS RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS COM INCLUSÃO DE INDICADORES	39
RECURSOS HUMANOS.....	39
RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS.....	40
RECURSOS FINANCEIROS.....	40
GRAU DE REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO, COM INCLUSÃO DE INDICADORES E TAXAS	42
APRECIÇÃO POR PARTE DOS UTILIZADORES DA QUANTIDADE E QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS.....	42
Autoridade Antidopagem de Portugal	42
Departamento da Juventude	44
Departamento de Informação, Comunicação e Relações Internacionais.....	44
Plano Nacional de Ética no Desporto	46
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO	48
AUDIÇÃO DE DIRIGENTES INTERMÉDIOS E DEMAIS TRABALHADORES NA AUTOAVALIAÇÃO DO SERVIÇO.....	48
BALANÇO SOCIAL	50
ANÁLISE SINTÉTICA	50
AVALIAÇÃO FINAL	51
BREVE ANÁLISE SOBRE A EXECUÇÃO GLOBAL DO PLANO DE ATIVIDADES	51

MATRIZ DESCRITIVA DO RELACIONAMENTO DO IPDJ	52
MENÇÃO PROPOSTA PELO DIRIGENTE MÁXIMO DO SERVIÇO DE ACORDO COM O RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO	55
PLANO DE MELHORIA A IMPLEMENTAR	56
OBRIGAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO.....	57
PUBLICIDADE INSTITUCIONAL.....	57
MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	57
CONCLUSÕES PROSPETIVAS.....	58
ANEXOS	59

NOTA INTRODUTÓRIA

À semelhança dos anos anteriores, a metodologia de elaboração do RAA de 2016 do IPDJ seguiu o estatuído no decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro e o estatuído na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro.

Tendo sido, em simultâneo, observadas as linhas orientadoras estabelecidas pelo Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços (CCAS), pela Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), a Orientação Técnica n.º 1 para a elaboração RAA 2016, emanada pela Secretaria Geral de Educação e Ciência, bem como demais legislação avulsa relevante em ordem a um cumprimento criterioso e eficaz na avaliação do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

O documento incorpora a informação recolhida junto dos dirigentes e trabalhadores, garantindo os requisitos de participação e envolvimento de dirigentes e trabalhadores.

ORIENTAÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS

O IPDJ é um Instituto Público integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e de património próprio (n.º 1 do artigo 1º do Decreto-Lei n.º 98/2011, de 21 setembro).

O IPDJ prossegue as suas atribuições sob superintendência e tutela do membro do Governo com responsabilidade na área da Juventude e do Desporto.

Tendo em conta as características de transversalidade que as áreas do desporto e da juventude apresentam historicamente, o IPDJ assegura a coordenação operacional integrada de ambas, procurando promover sinergias com vista à concretização integrada das políticas governamentais com incidência direta ou indireta no desporto e na juventude, materializando na sua missão e atribuições, o apoio à definição, execução e avaliação da política pública em ambas as áreas.

Neste âmbito o IPDJ tem por **missão** a execução de uma política integrada e descentralizada para as áreas do desporto e da juventude, em estreita colaboração com entidades públicas e privadas, designadamente com organismos desportivos, associações juvenis, estudantis e autarquias locais.

Com o objetivo de alcançar a sua missão, o IPDJ tem como **atribuições** em geral:

- a) *Promover a formação e a qualificação dos quadros necessários ao exercício de funções específicas nas áreas do desporto e da juventude;*
- b) *Assegurar as relações externas, no domínio das políticas do desporto e da juventude, em particular com os países que integram a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP);*
- c) *Assegurar a realização de ações de informação e sensibilização, no âmbito do desporto e da juventude;*

- d) *Promover e apoiar, em colaboração com instituições públicas e privadas, a realização de estudos sectoriais e intersectoriais e trabalhos de investigação sobre as áreas do desporto e da juventude;*
- e) *Assegurar a articulação horizontal entre o IPDJ, I. P., e os diferentes organismos da Administração Pública envolvidos na resposta aos problemas suscitados, na área do desporto e da juventude;*
- f) *Promover a aplicação e fiscalizar, diretamente ou indiretamente através de pessoas ou entidades qualificadas, o cumprimento das leis, regulamentos, normas e requisitos técnicos, aplicáveis no âmbito das suas atribuições, bem como emitir as autorizações e licenças que lhe estejam cometidas por lei e proceder à emissão de certidões e credenciações legalmente previstas;*
- g) *Gerir, administrar e conservar as infra -estruturas da sua propriedade ou outras que lhe sejam afetas para a prossecução da sua atividade;*
- h) *Promover de uma forma extensiva, inclusiva e sistemática, junto dos jovens, o conhecimento e acesso às tecnologias de informação e comunicação (TIC), nomeadamente através de ações de formação;*
- i) *Promover, criar e desenvolver sistemas integrados de informação;*
- j) *Apoiar a execução de programas integrados de construção, beneficiação, ampliação e recuperação de infraestruturas, bem como pronunciar -se sobre as normas relativas a condições técnicas e de segurança, construção e licenciamento;*
- k) *Solicitar aos serviços e organismos integrados na Administração Pública, em particular às escolas, instituições de ensino superior e a entidades na área da saúde, a informação e a colaboração que considere necessárias;*
- l) *Promover a instituição de mecanismos de coordenação interministerial.*

São atribuições do IPDJ, em especial no domínio do desporto:

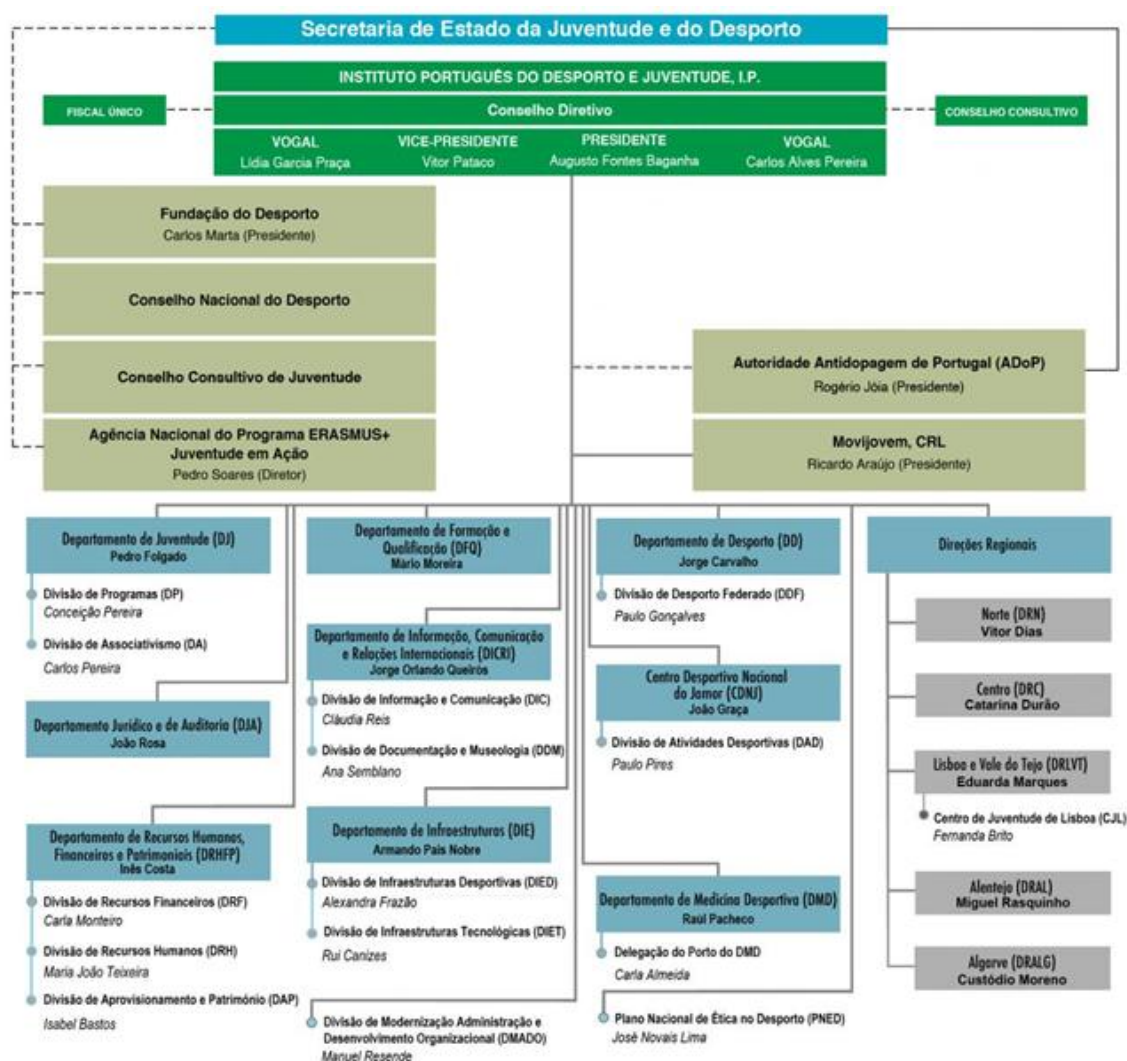
- a) *Prestar apoio e propor a adoção de programas para a integração da atividade física e do desporto nos estilos de vida saudável quotidiana dos cidadãos e apoiar técnica, material e financeiramente o desenvolvimento da prática desportiva, assim como o desporto de alto rendimento e as seleções nacionais;*
- b) *Propor e aplicar medidas preventivas e repressivas no âmbito da ética no desporto, designadamente no combate à dopagem, à corrupção, à violência, ao racismo e à xenofobia no desporto, bem como na defesa da verdade, da lealdade e correção das competições e respetivos resultados;*
- c) *Propor a adoção do controlo médico -desportivo no acesso e na prática desportiva;*
- d) *Velar pela aplicação das normas relativas ao sistema de seguro dos agentes desportivos;*

- e) *Promover e apoiar, em colaboração com instituições públicas ou privadas, a realização de estudos e trabalhos de investigação sobre os indicadores da prática desportiva e os diferentes fatores de desenvolvimento da atividade física e do desporto.*

São atribuições do IPDJ, em especial no domínio da juventude:

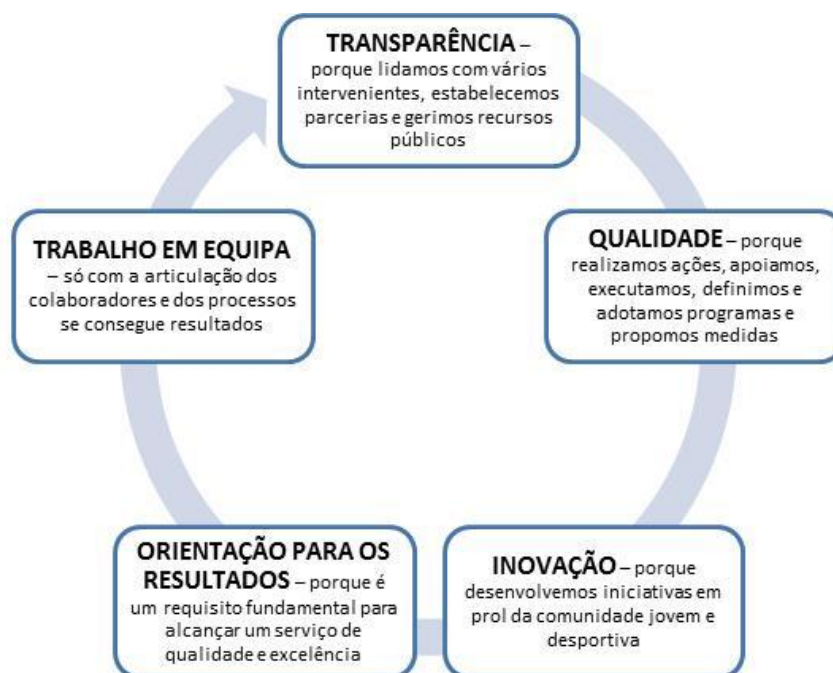
- a) *Apoiar a definição das políticas públicas para a juventude, designadamente através da adoção de medidas de estímulo à participação cívica dos jovens em atividades sociais, económicas, culturais e educativas;*
- b) *Acompanhar a execução das políticas públicas de juventude;*
- c) *Apoiar o associativismo jovem, nos termos da lei, mantendo atualizado o Registo Nacional do Associativismo Jovem (RNAJ);*
- d) *Apoiar técnica e financeiramente os programas desenvolvidos no âmbito da Lei do Associativismo Jovem;*
- e) *Promover a implementação de programas destinados a responder às necessidades e especificidade do universo jovem, nomeadamente nas áreas de ocupação de tempos livres, do voluntariado, do associativismo, da educação não formal e da formação;*
- f) *Promover e implementar mecanismos de estímulo e apoio à iniciativa e ao espírito empreendedor dos jovens;*
- g) *Promover ações de sensibilização e aconselhamento, em particular nas áreas da saúde, comportamentos de risco, proteção de menores e ambiente, visando assegurar a realização e o bem-estar dos jovens;*
- h) *Apoiar a mobilidade dos jovens, promovendo a construção de infra-estruturas de alojamento e dinamizando, em particular, a rede nacional de pousadas da juventude, segundo critérios de racionalidade geográfica e demográfica, bem como de eficiência económica;*
- i) *Incentivar o intercâmbio juvenil, promovendo a participação e integração em organismos comunitários e internacionais e em projetos de cooperação e desenvolvimento social e económico;*
- j) *Promover o estabelecimento de parcerias com entidades públicas ou privadas de âmbito regional, nacional ou internacional com vista à prossecução das políticas de juventude.*

Na prossecução das suas atribuições o IPDJ pode estabelecer relações de cooperação, com outras entidades, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, sem que tais relações de cooperação impliquem delegação ou partilha de atribuições e competências.

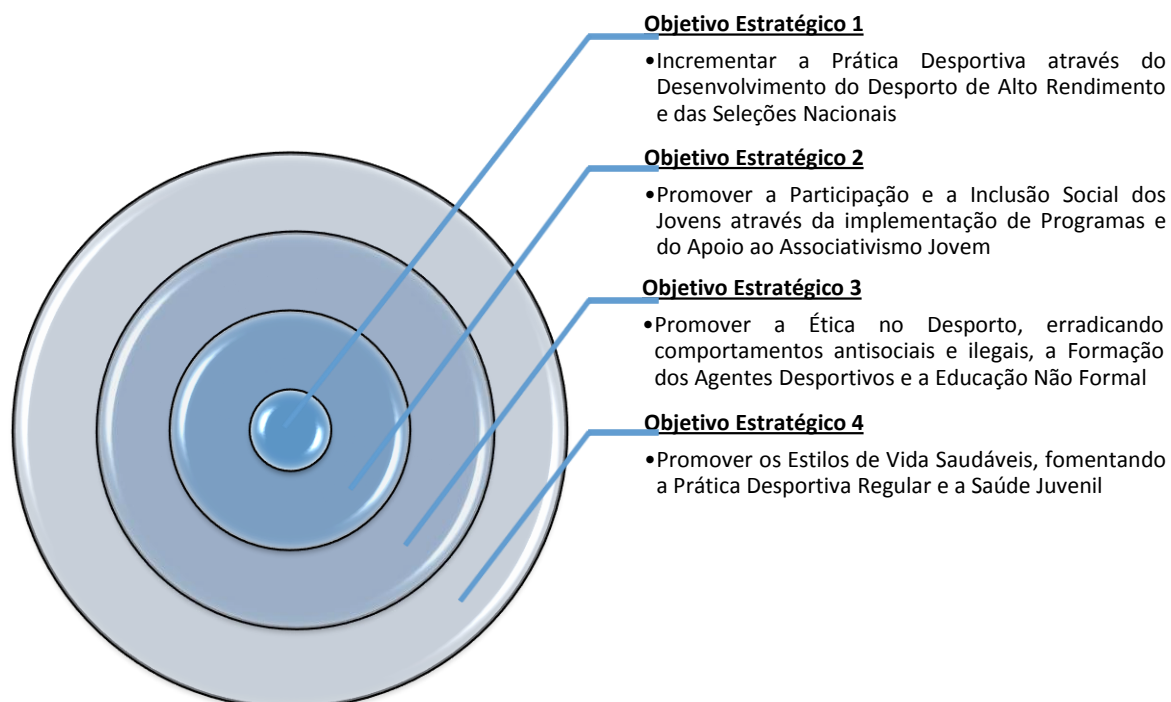


O IPDJ tem como **visão** ser uma organização de reconhecida referência nacional e internacional no desenvolvimento de políticas públicas para as áreas do desporto e da juventude.

Na prossecução da sua **missão, visão e atribuições** o IPDJ orienta a sua ação por um conjunto de **valores** que promovem as boas práticas e os bons comportamentos organizacionais, tais como a **transparência, trabalho de equipa, qualidade, orientação para os resultados e inovação**, aliados a valores transversais como o **espírito de missão**, através da valorização da lealdade, do esforço e do sacrifício individual e de equipa, em prossecução do **interesse público**. O IPDJ está ao serviço exclusivo da comunidade e dos cidadãos, sobrelevando sempre o interesse público sobre os interesses particulares ou de grupo, atuando sempre em conformidade com os princípios constitucionais e de acordo com a lei e o direito, em nome da **justiça** e da **imparcialidade** no exercício de sua atividade.



De acordo com a metodologia de gestão utilizada e tendo como orientação a **missão** e a **visão** do IPDJ, foram definidos os seguintes vetores/objetivos estratégicos:



Considerando a sua missão, o IPDJ, no desenvolvimento da sua atividade, relaciona-se com diversos *Stakeholders* que contribuem para a prestação de serviços ou são destinatários desses serviços. É com eles e para eles, que orientamos os nossos objetivos estratégicos e que iremos analisar mais abaixo na **análise de medidas para um reforço positivo do desempenho**.

Partes interessadas / Os Principais Stakeholders do IPDJ

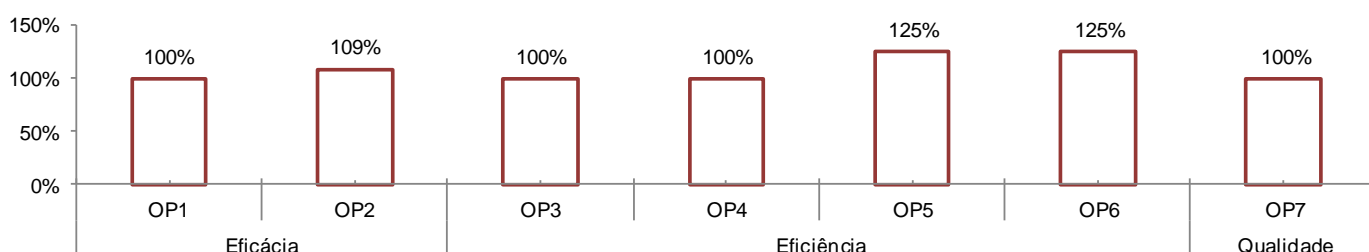
- Ministério da Educação – Secretária de Estado da Juventude e do Desporto
- Conselho Nacional do Desporto
- Comité Olímpico de Portugal
- Comité Paraolímpico de Portugal
- Federações Desportivas com Utilidade Pública Desportiva
- Liga Portuguesa de Futebol Profissional
- Clubes e Associações Desportivas
- Administração Pública Desportiva Regional
- Autarquias Locais
- Desporto Escolar
- Entidades representativas dos praticantes desportivos e restantes agentes desportivos
- Comunidades dos Países de Língua Portuguesa (CLPL)
- Organismos Internacionais (União Europeia, Conselho Europeu, UNESCO)
- Agência Mundial Antidopagem
- Universidades
- Outros estabelecimentos de ensino
- Empresas
- Jovens
- Associações de Jovens
- Instituições públicas e privadas
- Cidadãos em geral

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E AUTOAVALIAÇÃO

ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS E DOS DESVIOS VERIFICADOS NO QUAR

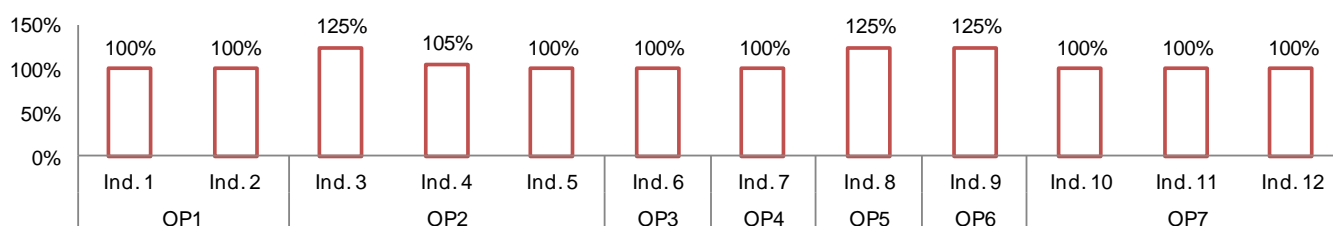
O QUAR de 2016 do Instituto Português do Desporto e Juventude submetido à Tutela, apresenta uma taxa de realização final de 106%, distribuída por vários parâmetros de acordo com os gráficos que se apresentam.

Parâmetro	Ponderação	Taxa de Realização	Resultado	Menção
EFICÁCIA	40%	105%	42%	Superou
EFICIÊNCIA	30%	113%	33,9%	Superou
QUALIDADE	30%	100%	30%	Atingiu



Em termos agregados, três dos sete objetivos atingiram resultados acima dos 100% (OP2, OP5 e OP6) e os restantes quatro obtiveram um resultado de 100% (OP1, OP3, OP4, OP7).

Taxa de Realização dos Indicadores de Desempenho



Os resultados dos objetivos foram mensurados através de 12 indicadores, que alcançaram o resultado atrás demonstrado, relevando os indicadores n.ºs 3, 4 e 9 por apresentarem uma taxa de realização superior a 100%.

Não substituindo a informação adicional constante do QUAR 2016, em anexo, apresentam-se de seguida os resultados obtidos, justificando-se os desvios verificados.

OP1: Promover os desportos emergentes e radicais através da apresentação de projetos inovadores e mecanismos de financiamento adequados

Indicadores		Meta 2014	Meta 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind1	Nº de dias uteis para apresentação de proposta de regulamentação da Formação e Qualificação dos Agentes Desportivos no âmbito dos desportos emergentes e radicais			230	30	300	50%		220	100%	Atingiu
Ind2	Nº de dias uteis para apresentação de relatório do levantamento da realidade nacional e da proposta de atribuição de apoio financeiro para 2017			150	30	100	50%		150	100%	Atingiu

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos:

Ao Departamento de Formação e Qualificação foi atribuída a tarefa de elaborar uma proposta de regulamentação da formação e qualificação dos agentes desportivos no âmbito dos desportos emergentes e radicais, desportos que atualmente usufruem de uma popularidade crescente e daí a necessidade de regulação estatal ao nível das boas práticas didáticas e pedagógicas.

Diferentemente, foi tarefa do Departamento de Desporto executar o levantamento da realidade nacional ao nível do movimento associativo existente relacionado com a promoção e prática dos desportos emergentes e radicais tal como, de elaborar uma previsão de necessidades financeiras prementes associadas à gestão.

Os objetivos foram atingidos em consonância com as metas planeadas.

OP2: Incrementar as políticas da Juventude no âmbito dos Programas e Associativismo

Indicadores		Meta 2014	Meta 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind3	N.º de visitas de acompanhamento aos projetos PAJ, PAE e PAI pelo Departamento de Juventude e Divisão de Associativismo em colaboração com as Direções Regionais			80	5	90	30%		90	125%	Superou
Ind4	Taxa de crescimento do nº de jovens participantes no âmbito programas de voluntariado, ocupação de tempos livres e cidadania			0,10%	0%	5%	30%		1,1%	105%	Superou
Ind5	N.º de dias seguidos de desenvolvimento de modelo de RVCC para o perfil profissional do técnico de juventude			365	15	195	40%		364	100%	Atingiu

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos:

O Departamento de Juventude foi o responsável pela obtenção dos resultados que foram superados ao nível das visitas de acompanhamento dos projetos PAJ (Programa de Apoio Juvenil), PAE (Programa de Apoio Estudantil) e PAI (Programa de Apoio Infraestrutural) e do crescimento do número de jovens participantes no âmbito dos programas de voluntariado, ocupação de tempos livres e cidadania, relevando o dinamismo de intervenção no público-alvo deste programas e a capacidade de mobilização da sociedade juvenil no que se relaciona com o voluntarismo e a cidadania como forma de ocupação dos tempos livres.

OP3: Promover e consolidar a marca IPDJ e melhorar a comunicação

Indicadores		Meta 2014	Meta 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind6	N.º de dias seguidos para apresentação relatório com o grau de reconhecimento da Marca IPDJ efetuado por inquerito junto do público alvo e entidades externas e propostas de melhoria de resultados a implementar			250	30	200	100%		270	100%	Atingiu

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos:

O Departamento de Informação, Comunicação e Relações Internacionais apresentou o relatório com o grau de reconhecimento da marca do IPDJ dentro do prazo estipulado pelo que, atingiu integralmente o objetivo planeado.

As conclusões do relatório indicam que 88,2% dos inquiridos consideram o IPDJ um organismo de referência da administração pública e 68,4% referem o IPDJ como uma marca inovadora da administração pública.

OP4: Implementar uma política de boa gestão através de auditorias financeiras às entidades financiadas

Indicadores		Meta 2014	Meta 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind7	N.º propostas apresentadas para auditoria a entidades financiadas			4	2	7	100%		4	100%	Atingiu

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos:

Um objetivo partilhado pelo Departamento do Desporto e pelo Departamento da Juventude que visou a observação da atribuição dos dinheiros públicos que em sede de contratos-programa. Foram realizadas quatro auditorias financeiras, em entidades aleatoriamente escolhidas, tendo sido cumprido o objetivo estipulado para 2016.

OP5: Fomentar a qualidade dos projetos na área da Juventude e Desporto implementando avaliações periódicas

Indicadores		Meta 2014	Meta 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind8	N.º de iniciativas apresentadas de reforço da qualidade dos projetos em execução			2	1	4	100%		4	125%	Superou

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos:

Também partilhado pelo Departamento do Desporto e pelo Departamento da Juventude este objetivo visou a criação de sinergias entre os dois departamentos no que concerne à intervenção do público-alvo comum: os jovens.

O objetivo foi superado, comprovando a possibilidade de fomentar sinergias entre as duas áreas - desporto e juventude.

Realça-se a apresentação de uma proposta para uma nova versão do programa de formação na área da juventude – Formar + – e o desenvolvimento de um formulário e serviço *on-line*, simplificado, para obtenção do Estatuto de Dirigente Associativo.

OP6: Garantir a comparticipação financeira contratualizada com o Comité Olímpico de Portugal e Comité Paralímpico de Portugal - RIO 2016

Indicadores		Meta 2014	Meta 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind9	Taxa de execução dos Programas Olímpicos (comparticipação financeira para a preparação olímpica, paralímpica)		100%	80%	10%	100%	100%		100%	125%	Superou

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos:

Este objetivo exclusivo do Departamento do Desporto relacionado com a comparticipação financeira no âmbito da preparação dos atletas olímpico e, releve-se, paraolímpico superou o objetivo inicialmente previsto, tendo atingido o valor de 100% das verbas elegíveis para o programa de apoio aos atletas para participação no Jogos Olímpicos de 2016.

OP7: Fomentar atividades na promoção da ética no Desporto e na erradicação de comportamentos antissociais e ilegais, a formação dos agentes desportivos

Indicadores		Meta 2014	Meta 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind10	Ações de sensibilização e informação junto de Escolas, Associações Desportivas e Federações no sentido de alertar os praticantes desportivos do perigo da utilização de substâncias proibidas.			6	1	8	30%		6	100%	Atingiu
Ind11	Aumentar a percentagem de processos de contraordenação com proposta de decisão final			25%	5%	40%	30%		20%	100%	Atingiu
Ind12	Grau de satisfação das entidades e outros utilizadores			70%	10%	100%	40%		80%	100%	Atingiu

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos:

O Departamento Jurídico e de Auditoria, a Autoridade Antidopagem de Portugal e a equipa do Plano Nacional de Ética no Desporto foram as responsáveis pela obtenção dos resultados atingidos ao nível das atividades ínsitas a cada uma no que se relaciona com a intervenção no tecido associativo e público em geral para a problemática dos valores e da ética no sentido de educar para uma erradicação de comportamentos antissociais e ilegais, da violência e xenofobia no fenómeno desportivo e, cumulativamente, promoção dos valores da ética no desporto.

CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DO PLANO DE ATIVIDADES

De seguida apresentam-se os resultados alcançados nos objetivos constantes do Plano de Atividades e respetiva fundamentação, quando os mesmos apresentarem uma taxa de realização acima do planeado ou uma taxa de realização abaixo do planeado.

Departamento de Juventude

Objetivos Operacionais EXTRA - QUAR	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Fonte	UO Responsável	Taxa de realização	Classificação
OP1: Garantir a boa execução física e financeira dos programas nacionais dirigidos aos jovens na área do voluntariado, ocupação de tempos livres, cidadania								
Ind. 1 Taxa de execução financeira dos programas - Fórmula: (execução financeira/dotação disponível (tempos livres + voluntariado)) * 100	85%	5%	100%	98,34%	Relatório de Atividades	DJ	122%	Superou
OP2: Fomentar a participação e a inclusão social dos jovens através do Empreendedorismo, Programas e apoio ao Associativismo								
Ind. 2 Taxa de execução financeira dos programas - Fórmula: (execução financeira/dotação disponível (-+ PAJ, PAE e PAI))*100	85%	5%	100%	97,4%	Relatório de Atividades	DJ/DP	121%	Superou
OP3: Fomentar os estilos de vida saudáveis pela prática desportiva regular e a saúde juvenil								
Ind. 3 Nº de jovens atendidos - estilos de Vida Saudáveis - Unidades Móveis - Teatro Debate	35.000	2.000	46.250	35.183	Relatório de Atividades	DJ/DA	100%	Atingiu

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos:

Relativamente aos indicadores 1 e 2 verifica-se que foram superados, fruto de uma comunicação forte e atempada junto das instituições do sector juvenil e de uma programação orçamental proficiente e ajustada ao número de candidaturas recebidas.

Departamento de Desporto

Objetivos Operacionais EXTRA - QUAR		Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Fonte	UO Responsável	Taxa de realização	Classificação
OP1: Promover a generalização da prática desportiva, fomentando a adoção de estilos de vida saudável e a melhoria da qualidade de vida									
Ind. 1	Aumentar número de participantes no PNDpT	50.000	4.500	68.125	68.125	Relatório do PNDpT	DD	125%	Superou
OP2: Melhorar os procedimentos de inscrição no RADAR e RNCFD									
Ind. 2	N.º de novos instrumentos clarificadores dos procedimentos de inscrição no RNCFD para cada uma das tipologias	2	0	3	2	AR Prat/AR Árb./Medidas de Apoio/Prémios	DD/DDF	100%	Atingiu
Ind. 3	N.º de manuais construídos de apoio às federações desportivas e divulgá-los com base nas reformulação do SIRAC	2	0	3	2	AR Prat/AR Árb./Medidas de Apoio/Prémios	DD/DDF	100%	Atingiu

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos:

Relativamente ao indicador 1 e fruto da assunção pelos cidadãos da importância da prática desportiva para a adoção de estilos de vida saudáveis, verifica-se que aumentou o número de participantes no Plano Nacional de Desporto para Todos (PNDpT).

Centro Desportivo Nacional do Jamor

Objetivos Operacionais EXTRA - QUAR		Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Fonte	UO Responsável	Taxa de realização	Classificação
OP1: Melhoria da Gestão de Infraestruturas e Equipamentos Desportivos									
Ind. 1	N.º de projetos apresentados para intervenções necessárias para o funcionamento e otimização das infraestruturas	40	2	53	43	iPortal	CDNJ/DGO	106%	Superou
OP2: Melhoria dos processos internos no âmbito das infraestruturas e ordenamento									
Ind. 2	Nº de informações elaboradas e validadas pela Direção do CDNJ para melhoria dos processos internos no âmbito das infraestruturas e ordenamento	20	3	29	20	iPortal	CDNJ/DGO	100%	Atingiu
OP3: Promoção da prática desportiva do alto rendimento e desporto para todos									
Ind. 3	Número de atividades desportivas apoiadas / realizadas	80	5	106	87	Relatórios de Atividades/Registos de marcações e reservas	CDNJ/DAD	107%	Superou
OP4: Melhoria das condições da Prática desportiva dos Atletas de Alto Rendimento e Seleções Nacionais									
Ind. 4	Número de atletas apoiados no âmbito do Alto Rendimento e Seleções Nacionais	1.220	20	1.550	1.516	Relatórios de Atividades/Registos de entradas e frequências	CDNJ/DAD	122%	Superou

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos:

Foram superados os indicadores 1,3 e 4, e tal como já mencionado, a superação destes indicadores resulta também da assunção pelos cidadãos da importância da prática desportiva com o objetivo de adotar estilos de vida saudáveis para uma melhoria da qualidade de vida, do maior envolvimento com as Federações Desportivas no que concerne ao apoio dos atletas do Alto Rendimento e Seleções Nacionais, tal como resultado de um aturado trabalho de desenvolvimento de projetos que visam a intervenção no edificado desportivo do Centro Desportivo Nacional do Jamor.

Departamento de Medicina Desportiva

Objetivos Operacionais EXTRA - QUAR		Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Fonte	UO Responsável	Taxa de realização	Classificação
OP1: Assegurar a prestação de cuidados de saúde aos atletas federados que procuram os serviços									
Ind. 1	N.º total de exames médicos e exames de diagnóstico	10.000	1.000	13.750	11.584	GESPXXI/@Sport	DMD	111%	Superou
Ind. 2	N.º total de consultas	2.800	280	3.850	3.086	GESPXXI/@Sport	DMD	107%	Superou
Ind. 3	N.º total de tratamentos em MFReabilitação	9.000	900	12.375	9.256	GESPXXI/@Sport	DMD - PORTO	100%	Atingiu

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos:

Foram superados os indicadores 1 e 2 resultado da política de excelência que tem sido prosseguido nos Centros de Medicina Desportiva do Instituto ao nível da prestação de serviços médicos junto dos atletas, praticantes, estudantes e cidadãos em geral.

Departamento de Formação e Qualificação

Objetivos Operacionais EXTRA - QUAR		Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Fonte	UO Responsável	Taxa de realização	Classificação
OP1: Promover a certificação dos agentes desportivos e a qualificação dos recursos humanos									
Ind. 1	Nº de acreditações de ações de formação	1.200	100	1.625	1.219	Plataforma informática	DFQ	100%	Atingiu
Ind. 2	Emissão de novos títulos	1.200	100	1.625	2.921	Plataforma informática	DFQ	201%	Superou
OP2: Apoio à formação das Federações Desportivas									
Ind. 3	Nº de candidaturas analisadas	38	2	50	38	Ficha de controlo	DFQ	100%	Atingiu
Ind. 4	Nº de ações de formação apoiadas	400	50	563	447	iPortal	DFQ	100%	Atingiu

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos:

No indicador 2 do objetivo operacional 1 – “Emissão de novos Títulos” verificou-se a existência de um número particularmente elevado da emissão de novos títulos. O número apresentado, ultrapassa todas as expectativas e cresceu de forma inabitual no ano de 2016. Por esse motivo, ultrapassa o valor crítico da medida, uma vez que não era espectável tendo em consideração os número de títulos emitidos nos últimos anos.

Pese embora tenha sido muito superior ao previsto no indicador, revela o enorme esforço que o IPDJ, em parceria com as Federações e as Entidades Formadoras têm feito no sentido de providenciar formação e certificação aos treinadores das diferentes modalidades desportivas.

Departamento de Informação, Comunicação e Relações Internacionais

Objetivos Operacionais EXTRA - QUAR		Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Fonte	UO Responsável	Taxa de realização	Classificação
OP1: Potenciar a intervenção internacional do IPDJ									
Ind. 1	N.º de ações intervindas e/ou organizadas	10	3	16	14	iPortal	DICRI	117%	Superou
Ind. 2	N.º de oportunidades apresentadas para participação de outras Unidades Orgânicas em eventos nacionais/internacionais	5	1	8	7	iPortal/Email	DICRI	117%	Superou
OP2: Aumentar a notoriedade do IPDJ junto dos stakeholders									
Ind. 3	N.º ações participadas/organizadas no âmbito da informação e comunicação	30	5	44	34	iPortal	DIC	100%	Atingiu
Ind. 4	Grau satisfação dos stakeholders (percentagem de respostas satisfeitos e muito satisfeitos)	60%	15%	100%	87%	Inquéritos/iPortal	DIC	117%	Superou
OP3: Aumentar a notoriedade do Museu Nacional do Desporto e Biblioteca Nacional do Desporto									
Ind. 5	N.º de ações/eventos organizados e divulgados	15	5	25	22	iPortal/Email	DDM	118%	Superou
Ind. 6	Percentagem de títulos acrescentados ao catálogo	30%	20%	63%	31%	Base de Dados	DDM	100%	Atingiu

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos:

Foram superados os indicadores 1, 2, 4 e 5, reveladores do maturado trabalho de projeção do IPDJ, I.P no plano internacional, trabalho com repercussões, também, no plano nacional, como se pode aferir pelo resultado do questionário aplicado para aferimento de notoriedade e satisfação uma vez que, num universo de 339 utentes/*stakeholders*, 88,2% referenciam o IPDJ, I.P, como um organismo de referência na administração pública.

Departamento de Infraestruturas

Objetivos Operacionais EXTRA - QUAR		Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Fonte	UO Responsável	Taxa de realização	Classificação
OP1: Melhorar os procedimentos das intervenções e dos registos do Departamento de infraestruturas									
Ind. 1	Percentagem de registos efetuados (Excel) das empreitadas e obras de manutenção dos edificadados do IPDJ e Movijovem	90%	5%	100%	100%	Documentação do departamento	DIE	125%	Superou
Ind. 2	Percentagem de empreitadas realizadas no CDNJ acompanhadas pela DIED, quando solicitada	90%	5%	100%	100%	Documentação do departamento	DIE	125%	Superou
OP2: Instalação e configuração do software de assiduidade Kelio Bodet									
Ind. 3	N.º de dias da instalação dos servidores	30	15	10	10	Emails	DIE/DIET	125%	Superou
Ind. 4	N.º de dias despendidos para configuração do Kelio Bodet	30	15	10	20	Emails	DIE/DIET	100%	Atingiu
OP3: Melhorar a qualidade das intervenções									
Ind. 5	Tempo médio de emissão de pareceres técnicos sobre instalações desportivas e recintos de diversões aquáticas (n.º dias uteis)	20	5	10	10	iPortal	DIE/DIED	125%	Superou
Ind. 6	Percentagem das etapas de acompanhamento dos procedimentos referentes a empreitadas a realizar no CDNJ	75%	20%	100%	100%	lportal e registos internos	DIE/DIED	125%	Superou

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos:

Foram superados os indicadores 1, 2, 3, 5 e 6 o que se explica pela excelência dos técnicos das diferentes unidades orgânicas do departamento e pelo comprometimento com as competências detidas e com a intervenção no tecido social e associativo que realizam diariamente.

Departamento Jurídico e de Auditoria

Objetivos Operacionais EXTRA - QUAR		Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Fonte	UO Responsável	Taxa de realização	Classificação
OP1: Contribuir para a melhoria da qualidade do apoio jurídico e na instrução processual do Departamento Jurídico e de Auditoria									
Ind. 1	Reduzir o prazo médio de resposta a pedidos internos de pareceres solicitados por outras Unidades Orgânicas	12	2	8	14	iPortal	DJA	100%	Atingiu
Ind. 2	Percentagem de pareceres sobre os processos de impugnação gracioso efetuadas no prazo de 20 dias	56%	5%	76%	70%	iPortal	DJA	118%	Superou

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos:

O Departamento Jurídico e de Auditoria superou o 2.º indicador, relativo à percentagem de pareceres sobre os processos de impugnação graciosa, fruto de uma organização ao nível da gestão de processos mais produtiva.

Autoridade Antidopagem de Portugal

Objetivos Operacionais EXTRA - QUAR	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Resultado em dias	Fonte	UO Responsável	Meta em dias	Tolerância em dias	Valor Crítico em dias	Taxa de realização	Classificação	
OP1: Campanhas de Sensibilização e Informação													
Ind. 1	Data limite para reestruturação do site da ADoP com o intuito de aumentar a visibilidade do site para divulgação das atividades realizadas pela ADoP.	1 de outubro	30 dias uteis	31 de julho	0	0	Verificação do Site	ADoP/ESPAD	300	30	210	0%	Não atingiu
OP2: Implementação do Sistema de Administração e Gestão Antidopagem - ADAMS													
Ind. 2	N.º de perfis introduzidos no sistema ADAMS dos praticantes desportivos,	200	30	288	1.646	X	Base de dados da Agência Mundial Antidopagem	ADoP/ESPAD	X	X	X	511%	Superou

grupo alvo da ADoP													
OP3: Promoção de atividades de I&D													
Ind. 3	Nº de publicações científicas e/ou comunicações.	1	0	3	0	X	Publicação em revistas científicas / apresentações em encontros científicos	ADoP/LAD	X	X	X	0%	Não atingiu
Ind. 4	Nº de novas colaborações com outros laboratórios ou organismos de investigação.	1	0	3	1	X	Protocolos de colaboração, relatórios de atividade académicos, projetos de I&D	ADoP/LAD	X	X	X	100%	Atingiu

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos:

A Autoridade Antidopagem de Portugal não atingiu os valores programados para os indicadores 1 e 3, tal como, superou em 411% os valores programados para o indicador 2.

A análise das causas de incumprimento relacionam-se com o facto de a Autoridade Antidopagem de Portugal, o Instituto Português do Desporto e Juventude, IP e a Fundação do Desporto de Portugal em consórcio, terem conseguido pela primeira vez a aprovação de um financiamento pelo *“Fund for the Elimination of Doping in Sport”*, da UNESCO.

O projeto intitulado *“For a Clean and Healthy Sport – National Holistic Strategy”*, gerou um fundo para o nosso país que poderá atingir os 60.000,00 \$ USD e tem como objetivo dinamizar a componente de informação e educação na luta contra a dopagem no nosso país, tendo presente que a prevenção é uma das dimensões mais importantes na luta contra a dopagem no desporto.

Contudo este projeto está dividido em três fases: uma de conceção de materiais informativos e educativos sobre a luta contra a dopagem, outra dedicada à aposta nos meios digitais e uma fase dedicada à educação, formação e treino dos agentes desportivos.

O indicador 1, referente ao Objetivo Operacional 1 da ADoP para 2016, não foi atingido tendo em consideração o facto da verba que iria desencadear a fase dois deste projeto referente à aos meios digitais e que estava prevista para 2016, não ter sido entregue durante o mencionado ano à ADoP, tendo como impacto directo a impossibilidade de reestruturação do site da ADoP.

Em relação ao número de perfis introduzidos no sistema ADAMS dos praticantes desportivos que ultrapassou o número crítico do Indicador 2, A ADoP, depois de ter conseguido autorização através da entrada em vigor da Lei n.º 93/2015, de 13 de agosto, que provocou a segunda alteração à Lei n.º 38/2012,

de 28 de agosto, para a utilização do Sistema ADAMS (Anti -Doping Administration and Management System)», que é a ferramenta informática para registrar, armazenar, partilhar e reportar informação, de modo a ajudar os outorgantes e a AMA nas suas atividades relacionadas com a luta contra a dopagem, respeitando a legislação de proteção de dados, projetou para o ano de 2016 a introdução gradual dos perfis dos praticantes desportivos cerca de 200, tendo em consideração a formação necessária que os trabalhadores da ADoP tinham passar para realizarem tal tarefa. Contudo a Agencia Mundial Antidopagem em junho de 2016 emitiu um comunicado, obrigado as Autoridades Nacionais a introduzir obrigatoriamente até 31 de dezembro de 2016 todos os formulários de controlo de dopagem que originaram naturalmente a criação no ADAMS de um número de perfis substancialmente superior ao que inicialmente estava previsto por esta Autoridade.

Em relação ao indicador 3, a causa do incumprimento adveio da situação decorrente da visita da WADA em Novembro de 2015, conduzindo à suspensão da acreditação do LAD em 15/4/2016. Em acréscimo, durante 2016 ocorreram flutuações ao nível de entradas e saídas de recursos humanos pelo que, no contexto existente, não se reuniram condições para executar trabalhos que permitissem apresentar comunicações ou publicações científicas.

Plano Nacional de Ética no Desporto

Objetivos Operacionais EXTRA - QUAR		Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Fonte	UO Responsável	Taxa de realização	Classificação
OP1: Desenvolvimento da matriz website do PNED e atualização permanente do Facebook PNED como instrumentos privilegiados de divulgação das ações/projetos desenvolvidos pelo PNED									
Ind. 1	Número de visualização ao website do PNED	25.000	50	31.313	30.045	Relatório do Site	PNED	120%	Superou
Ind. 2	Número de seguidores Facebook.	1.100	50	1.438	1.390	Relatório do Facebook	PNED	121%	Superou
OP2: Criação de Conteúdos Pedagógicos e publicações									
Ind. 3	Número de conteúdos pedagógicos	2	0	4	2	Edição	PNED	100%	Atingiu
Ind. 4	Número de publicações	1	0	3	2	Edição	PNED	113%	Superou

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos:

Foram superados os indicadores 1, 2 e 4, reveladores da assunção da importância que o IPDJ, IP. atribui ao nível da intervenção no campo da ética.

Departamento de Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais

Objetivos Operacionais EXTRA - QUAR	Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado em data	Resultado em dias	Fonte	UO Responsável	Meta em dias	Tolerância em dias	Valor Crítico em dias	Taxa de realização	Classificação	
OP1: Avaliação da Atividade													
Ind. 1	Data limite de apresentação de relatório de proposta de indicadores de atividade do DRHFP	30 de setembro	30 dias uteis	30 de junho	23-Set	263	Relatório/iPortal	DRHFP	270	30	180	100%	Atingiu
OP2: Agilização de procedimentos administrativos													
Ind. 2	Data limite de revisão do manual de procedimentos da DRHFP	30 de junho	30 dias uteis	30 de abril	05-Jul	185	Manual/iPortal	DRHFP	180	30	120	100%	Atingiu
OP3: Análise dos Custos de estrutura													
Ind. 3	Data limite de apresentação de modelo do estudo crítico dos custos de estrutura do IPDJ	30 de setembro	30 dias uteis	30 de junho	22-Dez	356	Estudo/iPortal	DRHFP	270	30	180	84%	Não atingiu

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos:

Foram atingidos os indicadores 1, 2. Não foi possível atingir o objetivo temporal relacionado com a inventariação de bens por razões que se prenderam com a quantidade de património móvel existente que se encontra disperso pelos serviços desconcentrados do Instituto.

Direções Regionais - Entidades Homogéneas

OP1: Implementar os programas Desportivos Nacionais, incentivando a prática desportiva junto da população e apoiando o desenvolvimento do Desporto promovido pelos agentes desportivos regionais e locais

Indicadores		Meta 2014	Meta 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado Norte	Resultado Centro	Resultado DRLVT	Resultado Alentejo	Resultado Algarve	Taxa de Realização Norte	Taxa de Realização Centro	Taxa de Realização DRLVT	Taxa de Realização Alentejo	Taxa de Realização Algarve
Ind1	Taxa de execução de projetos aprovados a nível regional no âmbito do PNDpT			75%	5%	85%	100%	85%	100%	85%	70%	80%	125%	163%	125%	100%	100%

Taxa de Realização do OP1

OP2 Garantir a boa execução, monitorização e ampliação regional dos programas dirigidos aos jovens nas áreas da Participação e Cidadania, Tempos Livres, Voluntariado, Promoção do Emprego e do Empreendedorismo Jovem

Indicadores		Meta 2014	Meta 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado Norte	Resultado Centro	Resultado DRLVT	Resultado Alentejo	Resultado Algarve	Taxa de Realização Norte	Taxa de Realização Centro	Taxa de Realização DRLVT	Taxa de Realização Alentejo	Taxa de Realização Algarve
Ind2	Taxa de crescimento do n.º de jovens participantes no âmbito programas de Participação e Cidadania, Tempos Livres, Voluntariado, Promoção do emprego e do Empreendedorismo jovem			0,10%	0%	5%	100%	0%	3,15%	5%	4,78%	29%	100%	116%	125%	124%	247%

Taxa de Realização do OP1

EFICIÊNCIA

OP3: Garantir a boa execução financeira dos Programas Nacionais Dirigidos aos Jovens

Indicadores		Meta 2014	Meta 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado Norte	Resultado Centro	Resultado DRLVT	Resultado Alentejo	Resultado Algarve	Taxa de Realização Norte	Taxa de Realização Centro	Taxa de Realização DRLVT	Taxa de Realização Alentejo	Taxa de Realização Algarve
Ind3	Taxa de execução financeira dos programas a nível regional			85%	5%	95%	100%	95%	94,42%	91,89%	92,69%	95%	125%	124%	117%	119%	125%

Taxa de Realização do OP4

OP4: Estimular e apoiar o associativismo jovem e a Educação Não Formal através da implementação dos Programas Nacionais, iniciativas regionais e locais

Indicadores		Meta 2014	Meta 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado Norte	Resultado Centro	Resultado DRLVT	Resultado Alentejo	Resultado Algarve	Taxa de Realização Norte	Taxa de Realização Centro	Taxa de Realização DRLVT	Taxa de Realização Alentejo	Taxa de Realização Algarve
Ind4	Taxa de execução dos Programas			85%	5%	95%	100%	95%	92,4%	95%	89,57%	91%	125%	119%	125%	100%	115%

Taxa de Realização do OP4

QUALIDADE

OP5: Dinamizar as Lojas Ponto JÁ, promovendo a informação e comunicação aos jovens, a mobilidade e o turismo jovem

Indicadores		Meta 2014	Meta 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado Norte	Resultado Centro	Resultado DRLVT	Resultado Alentejo	Resultado Algarve	Taxa de Realização Norte	Taxa de Realização Centro	Taxa de Realização DRLVT	Taxa de Realização Alentejo	Taxa de Realização Algarve
Ind5	Taxa de média de avaliação (monitorização trimestralmente) da satisfação dos utentes das Lojas Ponto JÁ			80%	5%	95%	100%	86,3%	0%	87,5%	93,57%	92%	111%	0%	113%	123%	120%

Taxa de Realização do OP5

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos:

Ao nível das direções regionais do Instituto Português do Desporto e Juventude, a análise dos resultados obtidos resumiam-se da seguinte forma:

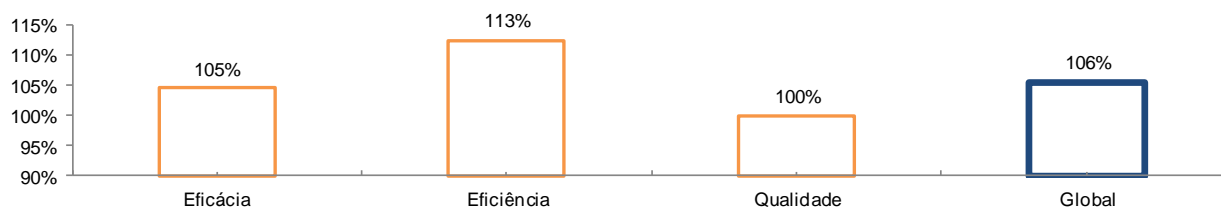
	Eficácia	30%	Eficiência	30%	Qualidade	40%
DRN - Direção Regional do Norte	113%		125%		111%	
DRC - Direção Regional do Centro	139%		121%		0%	
DRLVT - Direção Regional de Lisboa e Vale do Tejo	125%		121%		113%	
DRAL - Direção Regional do Alentejo	112%		110%		123%	
DRALG - Direção Regional do Algarve	174%		120%		120%	

DESENVOLVIMENTO DOS DIFERENTES PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES DO PLANO; RESULTADOS PREVISTOS E ALCANÇADOS

No Plano de Atividades foram inscritos os objetivos que os serviços prosseguem para garantir o seu normal funcionamento, abrangendo todas as unidades orgânicas e com suporte direto nas suas atribuições.

Uma percentagem significativa dos objetivos definidos no Plano de Atividades de 2016 apresentam uma redação idêntica a anteriores Planos de Atividades, contribuindo para uma melhor comparação do trabalho desenvolvido no IPDJ.

Em 2016, o IPDJ, apresenta uma taxa de realização do QUAR de 106%, com 2 parâmetros superados (eficácia – 105%, eficiência – 113%).



Dos sete objetivos operacionais assumidos no QUAR foram atingidos quatro e superados três, o que fundamenta a proposta de menção de “Desempenho Bom”, tendo sido superados os objetivos mais relevantes, designadamente o objetivo operacional n.º 2 – *“Incrementar as políticas da juventude no âmbito dos programas e associativismo”*, o objetivo operacional n.º 5 – *“Fomentar a qualidade dos projetos na área da Juventude e Desporto implementando avaliações periódicas”* e o objetivo operacional n.º 6 – *“Garantir a comparticipação financeira contratualizada com o Comité Olímpico de Portugal e Comité Paralímpico de Portugal - RIO 2016”*.

Dos sessenta e sete indicadores que foram assumidos no Plano de Atividades (PA), foram superados ou atingidos um total de 63 (94%). Em 2016, o IPDJ, apresenta uma taxa de realização do Plano de Atividades de 106%.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS MAS NÃO PREVISTAS NO PLANO DE ATIVIDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS

Pela natureza da missão e atribuições do Instituto Português do Desporto e Juventude, bem como pela necessidade de dar respostas a interpelações inesperadas dos nossos stakeholders, todas as unidades orgânicas desenvolveram atividades que não previstas no Plano de Atividades, merecem destaque pelo seu relevo e resultados alcançados:

Departamento de Juventude

Objetivos/Atividades não previstos no QUAR e Plano de Atividades	Resultado	Fonte Verificação	Descrição do Objetivo/Atividade
1 Atividades internacionais, de divulgação e de apoio a entidades			
1 Acompanhamento do projeto internacional Youth Wiki	Conclusão de diversos capítulos	Relatório de atividades	Verificação sistemática e correção de descritores de atividade e organizacionais, transversais à área da Juventude.
2 Intervenção no âmbito da Campanha 70JÁ	Desenvolvimento da campanha em curso	Relatório de atividades	Verificação de materiais, construção e correção de guiões e avaliação e desenvolvimento de campanha de informação sobre direitos dos jovens portugueses.
3 Participação no Grupo de Peritos da Comissão Europeia	6	IPortal	Participação em 6 reuniões do grupo de peritos no âmbito da prevenção da marginalização e radicalização violenta, com vista à publicação e um relatório no início de 2017.
4 Encontro sobre saúde Juvenil - APF	90	Nº de jovens participantes	Este encontro foi promovido pela APF – Associação para o planeamento da família, em parceria com o IPDJ, no âmbito do Programa Cuida-te e especificamente do serviço “Sexualidade em Linha”
5 Encontro Álcool – Desempenho e Produtividade	60	Nº de participantes	Compromisso assumido pelo IPDJ, no âmbito do FNAS – Fórum Nacional Álcool e saúde que integrava uma iniciativa cuja temática era “Álcool Desempenho e Produtividade”
6 Protocolos ao abrigo do artigo 20º do Decreto-Lei nº 98/2011 de 21 de dezembro	3.473	Nº de jovens abrangidos	Fundação da Juventude; AMEC- Associação Musica Educação e Cultura; OSJ – Orquestra Sinfónica Juvenil; CNC – Centro Nacional de Cultura; IAC – Instituto de Apoio á Criança
2 Técnico de Juventude			
3 Elaboração de ações de formação internas sobre o perfil profissional de técnico de Juventude	2	Relatório de atividades	Foram realizadas 2 ações de formação aos técnicos de informação do IPDJ e uma formação específica aos técnicos de associativismo das DR.
4 Seminário sobre o Técnico de Juventude	1	Relatório de atividades	Foi realizado um seminário com investigadores e trabalhadores da área de Juventude, em 25 de Novembro, tendo como temática o perfil RVCC do Técnico de Juventude.

Departamento de Medicina Desportiva

Objetivos/Atividades não previstos no QUAR e Plano de Atividades	Resultado	Fonte Verificação	Descrição do Objetivo/Atividade
1 Apoio Médico aos Jogos CPLP em Cabo Verde de 17 a 24 de Julho 2016			
1 Membro da Comissão Organizadora		Protocolo IPDJ/CPLP	Colaboração na organização dos jogos e Prestação de cuidados médicos e assistenciais aos praticantes desportivos (Dr. Raul Pacheco)
2 Prestação de Cuidados Médicos aos participantes			
2 Preparação dos Jogos da CPLP 2018 em S. Tomé			
3 Levantamento de necessidades		Protocolo IPDJ/CPLP	Visita de trabalho com levantamento das condições sanitárias e elaboração de proposta de melhoria do Centro de Medicina Desportiva local, integrada na temática dos jogos da CPLP a realizar em 2018 (Dr. Raul Pacheco).
4 Proposta de intervenção			

Departamento de Formação e Qualificação

Objetivos/Atividades não previstos no QUAR e Plano de Atividades	Resultado	Fonte Verificação	Descrição do Objetivo/Atividade
1 – Implementação de melhorias evolutivas na plataforma PRODesporto			
1 Sistema de validação de Unidades de Crédito para efeito de Revalidação de Títulos Profissionais de Treinadores de Desporto	Implementado até ao final do ano	PRODesporto	
2 Sistema de envio de Campanhas de Comunicação			
3 Sistema de pedidos de “Autorização para a Livre Prestação de Serviços			
2 – Implementação do PNFT			
1 Análise e emissão de reconhecimento de cursos do ensino superior	284	Listagem no site	
2 Análise e reconhecimento de formação realizada no estrangeiro	117	PRODesporto	
3 – Criação de um serviço de apoio especializado aos utentes da PRODesporto			
1 Apoio e atendimento telefónico especializado	Último trimestre do ano		
2 Apoio através da plataforma PRODesporto			

Departamento de Informação, Comunicação e Relações Internacionais

Objetivos/Atividades não previstos no QUAR e Plano de Atividades	Resultado	Fonte Verificação	Descrição do Objetivo/Atividade
1 – Potenciar a intervenção internacional do IPDJ			
Ind. 1 Forum Nacional OIJ	2	lportal/email	
Ind. 1 Vista a Portugal de Representante da		lportal/email	

Confederação Sueca de Desportos			
Ind. 2 Curso OIJ	1	lportal/email	
3 – Aumentar a notoriedade do Museu Nacional do Desporto e Biblioteca Nacional do Desporto			
Ind. 5 Exposições fora do espaço do Museu em organização conjunta entre o MND e outras entidades.	4	Exposições	Exposições realizadas a convite – Parceria de outras Instituições
4 – Comunicação Presencial/Telefónica/E-mail			
Atendimento Loja PONTO JA Linha da Juventude	5127	lportal/email/Sites/ Redes Sociais	Atendimento presencial, telefónico e e-mail.
5 – Comunicação Web			
Acessos aos Sites Dinamização da Informação Web Redes Sociais	4	lportal/email/Sites/ Redes Sociais	<p>- Acessos aos sites</p> <p><u>Site IPDJ – www.ipdj.pt</u> Visitantes únicos – 118.444 Páginas vistas – 479.460</p> <p><u>Portal da Juventude – www.juventude.gov.pt</u> Visitantes únicos – 586.289 Páginas vistas – 13.251.608</p> <p><u>Subscrição de serviços Portal da Juventude</u> Total de registados em 2016 – 76.379 Registados só em 2016 – 2.048</p> <p><u>NEWSLETTER Portal da Juventude</u> Subscritores da newsletter (dezembro de 2016) – 61.054</p> <p><u>Site do Desporto – www.idesporto.pt</u> Visitantes únicos – 365.267 Páginas vistas – 2.026.508</p>
Produção Audiovisuais (Fotografia e Video)			<p>- Dinamização da informação web</p> <p>Portal da Juventude Inserção nas 7 Agendas (notícias e eventos) – Internacionais/ Nacionais/ Regionais - 136 eventos de Agenda internacional feito pela DIC - 182 eventos de Agenda Nacional feitos pela DIC - Validação de Agendas Regionais – 663 notícias/eventos de âmbito regional TOTAL – 971 ventos de agenda</p> <p><i>Execução de Newsletters</i> - 12 números mensais 3 números especiais Número de atividades divulgadas na Newsletter – 90 Número de e-mails enviados com os 15 números da Newsletters – 913.740</p> <p><u>Site do Desporto</u></p>

			<p>Inserção em Agendas / dinamização de conteúdos Destaques – 40 Eventos – 11 Notícias – 19 Total – 70 inserções</p> <p><u>Site do IPDJ</u> Destaques – 32 Atualização de conteúdos institucionais – 52 inserções Galerias de imagens - Foram criadas 55 galerias de imagens Total de inserções – 139</p> <p>- Redes Sociais</p> <p><u>IPDJ</u> Facebook IPDJ – 3142 seguidores Posts:1095 Twitter IPDJ – 45 seguidores Twitts:65</p> <p><u>Portal da Juventude</u> Facebook Portal da Juventude – 22.284 seguidores Posts: 1460 Twitter Portal da Juventude – 878 seguidores Twitts: 1460 Youtube Portal da Juventude – 87.377 visualizações</p>
6 – Presença em eventos			
	34	Portal/email/Sites/ Redes Sociais	Gestão, organização, acompanhamento, montagem e desmontagem de eventos. Apresentação de cerimónias (speaker).
7 – Produção e Design Gráfico			
	1500		Folhetos Brochuras Cartazes Banners Convites Publicidade Sinalética Material promocional Decoração de Exposições Logótipos Estruturas de comunicação
8 – Edições de Obras			
	6	Portal/Email/Sites/Redes Sociais	Coordenação, revisão, conteúdos, imagem e comunicação. - Roteiro IPDJ - Livro Juventude e Desporto em Panorama - Livro Guia Boas Práticas na Saúde do Desportista - Guia dos Direitos Humanos - Referências - Guia Saudável 7 Pecados do Natal
9 – Sensibilização/ Formação			
	150		Organização de ações de informação/sensibilização aos jovens: - Formação Campanha Movimento Contra o Discurso de Ódio - Sessões de sensibilização “Navega’s em Segurança”.
10 – Imprensa			
	30		Elaboração de comunicados de imprensa, relações públicas e apoio à imprensa.

11 – Inquéritos			
	5		Elaboração de inquéritos de satisfação/utentes e apresentação de relatórios.

Direção Regional do Centro			
Objetivos/Atividades não previstos no QUAR e Plano de Atividades	Resultado	Fonte Verificação	Descrição do Objetivo/Atividade
Objetivo Estratégico 2: Promover a participação e a inclusão dos jovens através da implementação de Programas e do apoio ao Associativismo Jovem	Dinamizar as Lojas Ponto JÁ, promovendo a informação e comunicação aos Jovens, a mobilidade e o turismo juvenil		
1 Monitorização trimestral das Lojas das Autarquias com acompanhamento presencial e/ou virtual	Foram feitas 47 vistas e 759 contactos virtuais (mail, telefone)	Relatório	Realização de visitas de acompanhamento e informação junto das lojas de 2ª geração
2 Número de inserções de eventos regionais no Portal	218	Relatório	Seleção e tratamento de conteúdos para a inserção nos eventos regionais
2- Promover a participação e a inclusão dos jovens através da implementação de Programas e do apoio ao Associativismo Jovem	Garantir a boa execução, monitorização e ampliação regional dos Programas Nacionais dirigidos aos jovens nas Áreas da Participação e Cidadania, Estilos de Vida Saudáveis e Saúde Juvenil, Ocupação de Tempos Livres, Voluntariado, Inclusão Social e Igualdade de Género, Combate ao Desemprego e promoção do Empreendedorismo Jovem		
3 Monitorizar a execução de 10% das candidaturas aprovadas e executadas no âmbito do Programa	Candidaturas Aprovadas/Executadas – 481 – Visitas de acompanhamento 123	Relatório	Visitas de acompanhamento e relatórios
4 Executar workshops/ações de sensibilização nas áreas dos programas de âmbito nacional, regional e/ou local	98	Relatório	Realização de workshops
3- Promover a participação e a inclusão dos jovens através da implementação de Programas e do apoio ao Associativismo Jovem	Estimular e apoiar o associativismo jovem e a Educação Não Formal através da implementação dos Programas Nacionais, iniciativas regionais e locais		
5 Acompanhamento de projetos PAJ e PAE (% de visitas de acompanhamento relativamente ao n.º de candidaturas aprovadas)	Proj Aprovados – 268 nº visitas – 78	Relatório	Visitas de acompanhamento
6 N.º de ações realizadas em parceria com o movimento associativo estudantil e desportivo para a dinamização do Associativismo	8	Relatório	Ações de sensibilização e informação
Área de Intervenção da Atividade desenvolvida: Representação Institucional	: Reforçar a articulação e proximidade com as entidades Públicas e Privadas que atuam nas áreas da Juventude e Desporto, assegurando a representação institucional do IPDJ, promovendo a sua visibilidade e desenvolvendo parcerias, programas e iniciativas regionais		
7 N.º de ações realizadas de divulgação e promoção do IPDJ	253	Relatório	Ações de sensibilização e informação - sessões de esclarecimento dentro e fora das instalações do IPDJ, em parceria com Associações RNAJ, Escolas e outras entidades

Direção Regional do Alentejo

Objetivos/Atividades não previstos no QUAR e Plano de Atividades	Resultado	Fonte Verificação	Descrição do Objetivo/Atividade
1			
1 Projeto sobre Direitos Humanos e Voluntariado realizado no serviço desconcentrado de Évora	13 ações realizadas 311 jovens Participantes	Relatório e registo de participantes	Ações de sensibilização sobre direitos humanos e voluntariado junto dos jovens

2 Projeto Desafio pela Saúde (Évora)			
2 Nº de atividades 3 Nº de participantes	86 7500	Relatório	Promover hábitos de vida saudáveis
3 Comemoração do Dia Mundial do Coração (Évora)			
4 Nº de participantes (Sessão de Apresentação) 5 Nº de participantes (Atividades desportivas)	30 300	Relatório	Promover hábitos de vida saudáveis
Direção Regional do Norte			
Objetivos/Atividades não previstos no QUAR e Plano de Atividades	Resultado	Fonte Verificação	Descrição do Objetivo/Atividade
1 Estimular e apoiar o associativismo jovem e a Educação Não formal através da implementação dos Programas Nacionais, iniciativas regionais e locais.			
1 Visitas de acompanhamento aos projetos PAJ, PAE e PAI pelo Departamento de Juventude e Divisão de Associativismo em colaboração com as Direções Regionais	31	Relatórios	Visitas de acompanhamento às acções promovidas pelas Associações
2 Fomentar os estilos de vida saudáveis pela prática desportiva regular e a saúde juvenil			
1 Nº de jovens atendidos - estilos de Vida Saudáveis - Unidades Móveis - Teatro Debate	12.575	Relatórios	Jovens atendidos nos GSJ e participantes no Teatro Debate
3 Dinamizar as Lojas Ponto JA, Promovendo a Informação e Comunicação aos Jovens, a mobilidade e o turismo Jovem.			
1 Realização de iniciativas de animação e de educação não formal, contemplando debates nas áreas temáticas das políticas de juventude em parceria com associações juvenis, desportivas, ONGs, entre outras (nº de iniciativas anuais/nº de Lojas Ponto JA na DR)	20	Relatórios	Atividades de formação e informação
4 Implementar os programas Desportivos Nacionais, bem como promover o Plano Nacional de Ética no Desporto, incentivando a Prática Desportiva junto da População e apoiando o desenvolvimento do Desporto promovido pelos agentes desportivos regionais e locais.			
1 Nº de ações de promoção (seminários, workshops, debates, etc.) do PNED de âmbito regional (nº médio de ações por distrito)	7	Relatórios	Atividade de formação e informação
5 Promover e incrementar programas, projetos e atividades regionais, na área do desporto e da juventude			
1 Número de ações realizadas (exposições, espetáculos, tertúlias, seminários, etc). (nº médio de ações por distrito)	27	Relatórios	Atividades diversas
2 Nº de jovens envolvidos em iniciativas realizadas em parceria com entidades locais	14.600	Relatórios	Jovens envolvidos nas diversas atividade

Departamento de Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais

Objetivos/Atividades não previstos no QUAR e Plano de Atividades	Resultado	Fonte Verificação	Descrição do Objetivo/Atividade
1. Certificação de Contas do ano de 2015			
1 Obtenção da Certificação da Contas de 2015		Certificado do fiscal único	
2 Atualização contabilística dos bens Imóveis		Mapas Financeiro	
2.			
1			
2			

AFETAÇÃO REAL E PREVISTA DOS RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS COM INCLUSÃO DE INDICADORES

RECURSOS HUMANOS

Conforme se constata no QUAR, em anexo, os recursos humanos planeados totalizavam 3.812 pontos.

A sua execução ficou abaixo desse valor, totalizando 3.390 pontos, devido à redução do número de trabalhadores efetivos, conforme quadro infra, assumindo valores que correspondem a uma taxa de execução de 80,8%.

Cálculo da taxa de execução de recursos humanos 2016

Unidade Equivalente de Recurso Humano Planeado (UERHP) 226
Dias úteis (total - fds - tolerâncias - feriados) 250

Recursos humanos	Pontos	nº efetivos planeados (mapa pessoal)	UERHP	Pontuação planeada	nº efetivos a 31/12/2016	Nº total de dias trabalháveis pelos efetivos a 31/12/2016	nº total dias de ausência e férias pelos efetivos a 31/12/2016 de cada categoria	UERHE - dias efetivamente trabalhados pelos efetivos a 31/12/2016	Pontuação executada	Taxa utilização de RH - fórmula CCAS	Desvio nº efetivos
Dirigentes - Direção superior	20	4	904	80	5	1130	39	1091	100	121%	-1,0
Dirigentes - Direção intermédia e chefes de equipa	16	34	7684	544	28	6328	112	6216	448	81%	6,0
Técnico superior - (inclui Especialistas de informática)	12	151	34126	1812	136	30736	3139	27597	1632	81%	15,0
Coordenador Técnico - (inclui Chefes de Secção)	9	5	1130	45	5	1130	71	1059	45	94%	0,0
Assistente técnico - (inclui Técnicos de informática)	8	147	33222	1176	130	29380	2782,5	26597,5	1040	80%	17,0
Assistente Operacional	5	31	7006	155	25	5650	252,5	5397,5	125	77%	6,0
Total		372	84072	3812	329	74354	6396	67958	3390	81%	43
Taxa de utilização de RH fórmula CCAS = h / c * 100			80,8%								
Percentagem de efetivos a 31/12/2016 face ao planeado = d / b * 100			88,4%								

À semelhança dos anos anteriores não foram considerados para o presente calculo os recursos humanos que se encontram em comissão de serviço, em mobilidade interna e em cedência de interesse público noutros organismos.

RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS

No que concerne aos recursos materiais, podemos salientar a importância crescente que a infraestrutura tecnológica apresenta, englobando servidores, comunicações, redes e computadores pessoais.

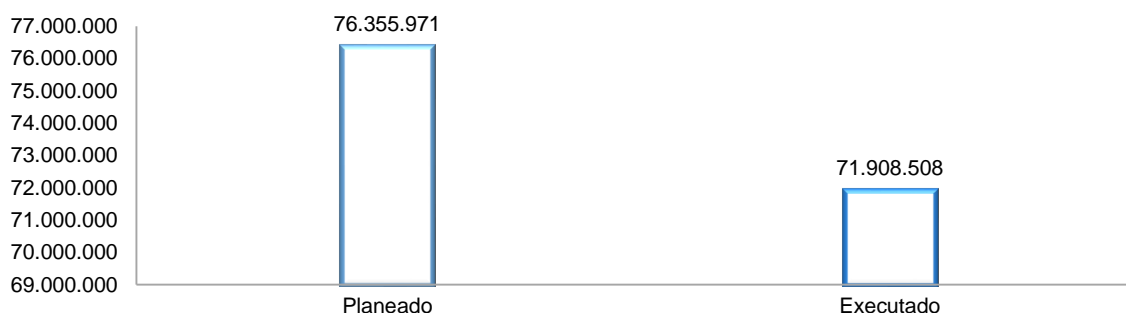
Destaca-se também a promoção no ano de 2016 das medidas Simplex + e de Candidaturas ao sistema de apoio à modernização e capacitação da administração pública (SAMA2020).

RECURSOS FINANCEIROS

Tendo por base os valores referentes aos meios financeiros planeados e executados, constantes no QUAR, verifica-se uma execução abaixo do que foi planeado.

RECURSOS FINANCEIROS			
DESIGNAÇÃO	PLANEADO (€)	EXECUTADO (€)	DESVIO
Orçamento de Atividades	69.685.971,00 €	66.146.145,00 €	- 3.539.826,00 €
Despesas c/Pessoal	10.031.581,00 €	9.486.204,00 €	- 545.377,00 €
Aquisições de Bens e Serviços	15.932.551,00 €	12.022.261,00 €	- 3.910.290,00 €
Outras despesas correntes	43.721.839,00 €	44.637.680,00 €	915.841,00 €
Orçamento de Projeto	6.670.000,00 €	5.762.363,00 €	- 907.637,00 €
Outros Valores	- €	- €	- €
Total (Orçamento de Funcionamento + PIDDAC + Outros Valores)	76.355.971,00 €	71.908.508,00 €	- 4.447.463,00 €

Recursos Financeiros (euros)



Conforme se pode verificar no quadro supra, houve um desvio de – 4.447.463, 00 € relativamente ao previsto.

Esta circunstância resulta do facto do orçamento aprovado ter sido no valor de 74,74 milhões de euros, inferior em 1,66 milhões de euros ao planeado, tal como, do facto de terem sido aplicadas cativações impostas, quer pela Lei do Orçamento de Estado quer pelas agravações resultantes do Decreto-Lei de Execução Orçamental.

Conclui-se também que o IPDJ reduziu a despesa, em particular as despesas com aquisições de bens e serviços e as despesas inscritas no orçamento de funcionamento.

GRAU DE REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO, COM INCLUSÃO DE INDICADORES E TAXAS

As ações de formação resultaram de necessidades formativas transversais a todo o organismo ou de necessidades específicas inerentes a cada unidade orgânica, ou ao cargo e/ou funções desempenhadas

A atividade formativa realizada em 2016 privilegiou, sobretudo a formação contínua específica, com enfoque na atualização e valorização profissional nas áreas de conhecimento específicas, considerando as diversas atribuições dos serviços e unidades orgânicas do IPDJ.

São entendidas como ações de formação interna as ações indicadas ou validadas pelo serviço (com custos associados ou não), que garantem uma certificação, assim como as ações de formação realizada com recursos internos.

A autoformação refere-se ao acesso à formação profissional por iniciativa do trabalhador e que corresponda às atividades inerentes ao posto de trabalho ou que contribua para o aumento da respetiva qualificação.

Dos 329 trabalhadores efetivos (trabalhadores e dirigentes) que constituem o universo de trabalhadores do IPDJ, 36% (117) frequentaram ações de formação, no âmbito da formação interna e autoformação.

Do universo dos trabalhadores que usufruíram de atividade formativa interna (115), refira-se que apenas 15 (13%), beneficiaram de formação com custos associados para o IPDJ (formação paga e/ou ajudas custo). Verifica-se, assim, que a maioria das participações em ações, cerca de 87%, (100 trabalhadores), não implicou custos diretos para o IPDJ.

APRECIACÃO POR PARTE DOS UTILIZADORES DA QUANTIDADE E QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A exemplo dos anos anteriores, apresentam-se os resultados dos inquéritos efetuados pelas unidades orgânicas com maior impacto com os stakeholders externos.

Autoridade Antidopagem de Portugal

A metodologia utilizada pela ADoP para obter o grau de satisfação dos seus clientes é a aplicação de questionários. O objetivo desta avaliação é, de uma forma objetiva e passível de tratamento quantitativo, obter informação que lhe permita melhorar o serviço prestado.

Contudo o retorno da informação referente aos clientes da ADoP é sempre realizada com o desfasamento de um ano, ou seja, a ADoP passou com sucesso nos dias 6 e 7 de dezembro de 2016, por uma “Auditoria de Renovação” realizada pela APCER, onde realizou o mencionado tratamento quantitativo dos questionários enviados pelas Federações Desportivas e pelos Praticantes Desportivos, mas relativos ao ano de 2015.

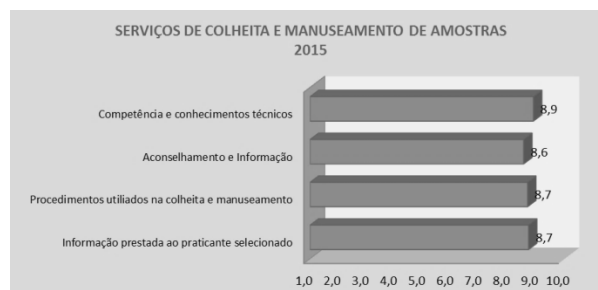
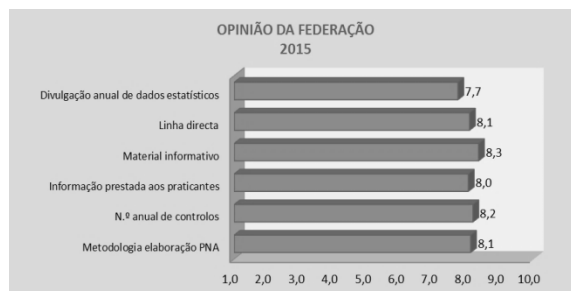
Deste modo, e tendo nesta data unicamente o tratamento quantitativo dos resultados enviados em 2015, cumpre informar que foram realizados 3 tipos de inquéritos para avaliar o grau de satisfação dos seus clientes:

- Inquérito que é anualmente enviado às federações desportivas nacionais
- Inquérito que é entregue aos praticantes desportivos submetidos a controlo de dopagem
- Inquérito disponibilizado online no sítio internet na área dedicada à luta contra a dopagem

Inquérito às Federações Desportivas

Foram enviados Inquéritos a todas as Federações Desportivas via email. Dos 52 Inquéritos enviados foram respondidos 30, o que corresponde a uma taxa de 57,7%, considerado pela ADoP como uma boa taxa de adesão.

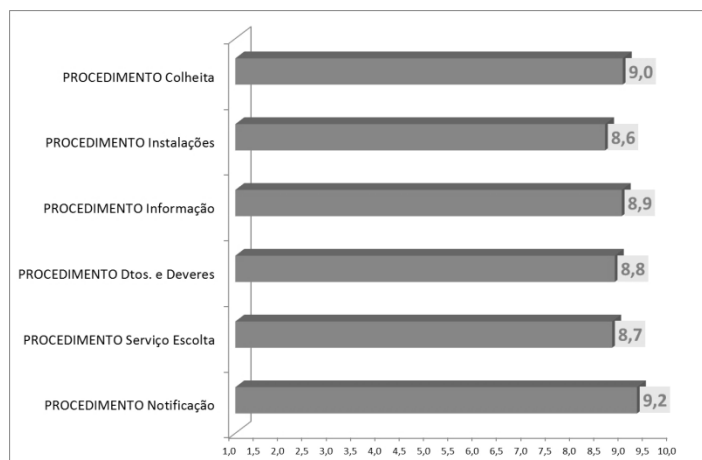
Apresentamos em seguida alguns gráficos que espelham os resultados obtidos, sendo 1,0 = mau e 10,0 = muito bom.



Inquérito ao Praticante Desportivo

A ADoP distribui a todos os praticantes desportivos submetidos a controlo de dopagem um inquérito (de preenchimento facultativo), tendo em vista apurar o seu grau de satisfação com

os serviços da luta contra a dopagem em Portugal. É de salientar que o grau de satisfação dos praticantes é sempre bastante elevado como se pode constatar pelo histórico:



Departamento da Juventude

No âmbito da Divisão de Associativismo do DJ, apresentam-se os dados relativos à satisfação no âmbito do Programa Formar, destacando-se:

- Todos os formandos declararam que o curso correspondeu às expectativas, dos quais 98% manifestaram a intenção de aplicar os conhecimentos adquiridos;
- Só uma pequena percentagem de formandos (12%) apresentou sugestões de melhoria, as quais apontam, sobretudo, para os cursos virem a ter maior duração;
- O nível de satisfação global, na pontuação máxima (completamente satisfeito) foi de 53,8, tendo ainda pontuado como muito satisfeitos 40% dos formandos, sendo os níveis 4 e 5 (máximo) de 94%.

No caso da Divisão de Programas, a execução dos programas é descentralizada nas Direções Regionais e decorre até final de novembro e início de dezembro de 2016. Neste sentido, uma vez que os relatórios finais ainda não se encontram disponíveis, não é possível apresentar dados.

Salienta-se o caso dos Campos de Trabalho Internacionais em que a avaliação efetuada pelos jovens foi enquadrada maioritariamente, em todos os itens, entre o “Excelente” com 42% e o “Muito Bom” com 31%.

Departamento de Informação, Comunicação e Relações Internacionais

Resumo dos relatórios de análise aos inquéritos de satisfação dos serviços prestados:

Foram realizados neste âmbito 2 inquéritos:

I) Em relação à opinião dos utentes relativamente à comunicação propriamente dita nas suas vertentes imagem, navegação e linguagem, concluindo-se que a esmagadora maioria dos inquiridos que responderam ao inquérito em 2016 estão satisfeitos ou muito satisfeitos com estas variantes.

A opinião geral dos utentes é francamente positiva. 68% dos inquiridos estão “Satisfeitos”; 19% “Muito satisfeitos” e só 13% “Pouco satisfeitos”. Quanto às subtipologias (imagem, navegação e linguagem) a opção Muito satisfeito aparece quase sempre em segundo lugar. Os “Satisfeitos” e “Muito Satisfeitos” somam 87%.

Em particular, constata-se:

a) A maioria dos inquiridos refere que acede online a ferramentas de informação, sempre que precisa de encontrar informação sobre um assunto específico (127). 37 dos inquiridos acedem uma vez por semana, em média, e 62 uma vez por mês, pelo que se conclui que os jovens ou utentes/ público alvo do IPDJ têm hábitos regulares de acesso ao mesmo.

b) Todas as 13 áreas temáticas do IPDJ/ Portal da Juventude em termos informativos têm interesse para os inquiridos, sendo que as que se destacam pela positiva são: em primeiro lugar Associativismo, 123 dos 288 mencionam ser esta a informação que mais procuram; Educação e Formação, 99 dos inquiridos mencionam-na em segundo lugar; a terceira Voluntariado Jovem, com 93 dos inquiridos a optarem por esta área e em quarto lugar Turismo e Tempos Livres, para 72 dos inquiridos.

c) De referenciar também que mais de metade dos utentes, em todas as variantes enunciadas, usam as valências do IPDJ/Portal da Juventude em termos recursos, tais como: motor de busca (77%); registo (76%); e subscrição de Newsletter (68%); só as feed rss são usadas por (35%) .

d) A nível das redes sociais, de mencionar que 48% dos inquiridos seguem o IPDJ/Portal da Juventude, nesta área da comunicação web. Destes, 88 inquiridos seguem o Portal da juventude no Facebook, mas o número dos que seguem o Portal nas restantes redes sociais em que o Portal da Juventude está presente é residual.

Face ao exposto, conclui-se de mencionar que o IPDJ/Portal da juventude continua a ser uma ferramenta importante na comunicação com os jovens, stakeholders e restante público-alvo do IPDJ, quer em termos de uso, quer em termos de hábitos de informação. A comunicação web dispõe de ferramentas de referência informativa, em termos de Internet, pela fiabilidade e cobertura informativa em termos de espectro informativo (13 áreas temáticas e agendas) e destaca-se de outras ferramentas e canais de acesso a informação pela facilidade e usabilidade das suas valências - hipótese de registo, subscrição de serviços, presença nas redes sociais, entre outras.

II) Responderam ao inquérito de notoriedade e satisfação, 339 utentes/stakeholders dos quais 79,56% são entidades, ou seja stakeholders do IPDJ e 20,4% responderam a título individual.

Relativamente à origem geográfica dos inquiridos, a maioria são da Região Norte, 34,8%, 118.

Depois aparece a Região Lisboa e Vale do Tejo com 28,3%, 96 dos inquiridos, e em terceiro lugar, a Região Centro com 25,4%, 86 inquiridos.

Quase metade dos inquiridos tem entre 18 e 30 anos, ou seja 41,6%, 141 dos inquiridos.

Dos 31 aos 45 anos é a segunda faixa etária que mais respondeu ao inquérito, com 35%, ou seja 120 dos inquiridos. Com 19,8% estão os inquiridos dos 46 aos 65 anos.

Dos inquiridos, 87,9% já ouviu falar do IPDJ, ou seja 298 já ouviram falar do IPDJ.

O IPDJ é referenciado como um organismo de referência na administração pública, por 88,2% da amostra.

A marca IPDJ é apontada como uma marca inovadora na Administração Pública por 68,4% das pessoas.

Perguntámos aos inquiridos se sabem em que eventos externos o IPDJ costuma estar presente.

Para a esmagadora maioria, 89,9%, 304 dos inquiridos, o IPDJ está presente em Eventos Desportivos. Para 200 dos inquiridos, 59, 2%, o IPDJ está presente em Congressos, e em terceiro lugar aparece a variante presença em Feiras de Educação com 55,3%, 187 dos inquiridos.

À Pergunta “O IPDJ preocupa-se com o seu público?”, para 280 dos inquiridos, 82,6%, uma maioria esmagadora, o IPDJ preocupa-se com o seu público-alvo.

A categoria mais escolhida para caracterizar o IPDJ foi «Proximidade», 183 inquiridos escolheram-na (54%); a segunda categoria mais escolhida foi «Competência», com 171 inquiridos (50,4%) a escolherem esta característica e a terceira foi «Confiança», com 170 inquiridos (50,1%).

As características menos escolhidas foram as seguintes:

- «Tradicionalista», com 44 (13%) a escolherem esta opção;
- «Burocrático», com 94 a escolherem esta opção, (27,7%)
- «Eficiência», com 97 a escolherem esta opção, (28,6%).

Plano Nacional de Ética no Desporto

Os níveis de satisfação dos destinatários das ações PNED foram sendo aferidos mediante a aplicação de questionários de satisfação após a realização das ações de sensibilização e formação. Dessa forma, foram colocados à consideração dos destinatários das ações um conjunto de dimensões que deveriam ser pontuadas de acordo com o nível de satisfação de cada um, tais como: avaliação da ação de sensibilização; avaliação dos conteúdos programáticos; avaliação dos materiais e recursos pedagógicos; avaliação do desempenho do

formador; avaliação do apoio administrativo e condições físicas. Vários grupos alvo foram auscultados neste exercício, entre professores, treinadores e técnicos de exercício físico e ainda crianças e jovens. Por forma a medir a evolução dos serviços prestados, foram aplicados em 2016 os instrumentos aplicados em 2015, na perspectiva de poder partir para uma análise comparada dos resultados de forma segura e fiável.

Assim, num exercício comparado dos dados de 2015 e 2016 podemos observar que os valores globais (valores aglomerados de todos os públicos e todas as ações) apurados se encontram muito próximos entre si, onde em 2015 o nível de satisfação, numa escala de 1 a 5, se registava nos 4.1 (81,2%) e para o ano de 2016 registou-se um valor de 4.0 (80%). Deprendendo-se desta análise que os níveis de satisfação dos utilizadores são consideravelmente elevados.

Se pretendermos entrar numa análise mais pormenorizada e por público, podemos observar que no caso dos Professores a tendência é semelhante, ou seja valores muito próximos entre 2015 e 2016, com 4.1 (84%) em 2016 e 4.2 (82,6%) em 2015. No caso dos treinadores os resultados dos dois anos são mais díspares, com um aumento significativo dos níveis de satisfação, em 2015 registaram-se valores de 3.8 (76,9%) e em 2016 de 4.2 (84,1%). Por fim, no caso dos jovens, a tendência foi contrária, em 2015 os valores apurados situavam-se nos 4.1 (82,6%) e em 2016 situam-se nos 3.7 (73,3%).

Concluindo-se que, apesar das oscilações naturais registadas de um ano para o outro e entre os diferentes públicos, a apreciação geral e respetivos níveis de satisfação dos utilizadores e destinatários do PNED são amplamente positivos.

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

Relativamente ao Anexo A (Avaliação do Sistema de Controlo Interno, em anexo), sublinha-se que o IPDJ responde de forma maioritariamente afirmativa, sem falhas relevantes.

AUDIÇÃO DE DIRIGENTES INTERMÉDIOS E DEMAIS TRABALHADORES NA AUTOAVALIAÇÃO DO SERVIÇO

O inquérito à satisfação dos trabalhadores do IPDJ pretende ser um instrumento adicional de avaliação de desempenho, que permite conhecer de forma mais aprofundada a opinião que têm do próprio Instituto, do papel que este exerce e da forma como o materializa, tendo em vista a melhoria contínua do seu desempenho.

Este inquérito foi aplicado ao universo do IPDJ, ou seja, aos 325 trabalhadores/as e dirigentes intermédios do Instituto, tendo-se obtido uma taxa de resposta de 44,6% (145 trabalhadores/as), 9% dos quais dirigentes.

A audição relativa ao ano de 2016 foi efetuada no período compreendido entre os dias 27 e 30 de março, do corrente ano, mediante a aplicação de um questionário interno, anónimo e confidencial, em formato eletrónico (Google docs).

As questões que integram o questionário seguem a estrutura adotada para os ciclos de gestão anteriores, por forma a viabilizar a comparação e evolução dos vários indicadores.

O Questionário, foi estruturado em cinco grandes grupos, a saber:

1. Identificação Trabalhadores/as;
2. Conhecimento do Organismo;
3. Nível de Motivação Geral;
4. Satisfação com desempenho e comunicação;
5. Higiene saúde e segurança no trabalho.

Foram feitas perguntas abertas relativas a sugestões de melhoria, sendo a maioria das questões fechadas.

No que respeita à análise das questões que permitem avaliar o nível global de conhecimento dos/as trabalhadores/as face ao organismo que integram, foi possível apurar das 145 respostas obtidas que os/as trabalhadores/as revelam genericamente conhecer o Instituto.

No que respeita à análise das questões que permitem avaliar o nível motivação geral dos trabalhadores face ao organismo que integram, foi possível apurar das 145 respostas obtidas que os trabalhadores/as se encontram motivados nos diferentes aspetos em que foram auscultados/as.

No que respeita à análise das questões que permitem avaliar o nível de satisfação com desempenho e comunicação, as respostas revelam que consensualmente os trabalhadores escolhem o nível Suficiente, com exceção da questão relativa à "Satisfação com o desempenho geral dos trabalhadores" a qual a maioria das respostas (45%) recaiu no nível Bastante Satisfeito.

Das respostas que permitem avaliar o nível de satisfação com higiene segurança e saúde no trabalho, apurou-se que consensualmente os trabalhadores escolhem o nível Suficiente, com exceção da questão relativa à Satisfação com "*Limpeza das instalações*" a qual a maioria das respostas (37%) recaiu no nível Bastante Satisfeito.

BALANÇO SOCIAL

ANÁLISE SINTÉTICA

A análise global do Balanço Social do IPDJ, reportado ao ano 2016, permite enunciar as seguintes conclusões:

O número de efetivos do IPDJ no ano de 2016 registou uma diminuição de trabalhadores e dirigentes (de 421 para 385), situação que se tem mantido desde o período pós-fusão entre os dois organismos extintos (IPD e IDP).

No que respeita à distribuição por sexo, verifica-se um predomínio do sexo feminino.

A licenciatura é o grau académico mais representado no IPDJ, com 127 trabalhadores/as licenciados/as (42 homens e 85 mulheres), correspondendo a 39% dos efetivos. A seguir à licenciatura, o nível de escolaridade com maior expressão é o 12.º ano de escolaridade ou equivalente, que é detida por 21% (70 trabalhadores/as) do total.

As situações que originaram um maior número de ausências foram as faltas por doenças que representou 78,7% do total das ausências, seguindo-se da proteção à parentalidade com 15,16% das ausências.

AVALIAÇÃO FINAL

BREVE ANÁLISE SOBRE A EXECUÇÃO GLOBAL DO PLANO DE ATIVIDADES

No Plano de Atividades de 2016 do Instituto Português do Desporto e Juventude, para além do reforço de práticas que transitaram de um processo de aprendizagem dos anos anteriores, destaca-se a observância de um maior rigor na execução orçamental (recursos financeiros), uma gestão criteriosa dos espaços e do zelo pelo património; bem como, um reforço do planeamento e gestão, com o intuito de dar resposta aos stakeholders, de forma cada vez mais eficaz e eficiente, com reforço da qualidade do serviço prestado.

MATRIZ DESCRITIVA DO RELACIONAMENTO DO IPDJ

Stakeholders	Expetativas dos stakeholders em relação ao IPDJ	Oferta do IPDJ	Expetativa do IPDJ em relação aos Stakeholders	Oferta dos Stakeholders	Ações a tomar/ Oportunidades de melhoria
Internos	<p>Conselho Diretivo</p> <p>Cumprimento e persecução dos objetivos fixados em todos os níveis no IPDJ. Níveis de desempenho elevados. Projeção de uma imagem positiva para o exterior.</p>	<p>Valorização pessoal. Desafios. Constante grau de exigência.</p>	<p>Boa capacidade de liderança. Boa capacidade de gestão Definição e comunicação da visão Definição e comunicação dos valores Definição e comunicação da estratégia e objetivos a prosseguir pelo IPDJ.</p>	<p>Definição das linhas orientadoras.</p>	<p>Melhorar a comunicação entre as diferentes Unidades Orgânicas. Incentivar uma maior participação dos trabalhadores na definição dos objetivos. Reuniões com os dirigentes intermédios.</p>
	<p>Dirigentes Intermédios</p> <p>Meios adequados e suficientes para o alcance dos objetivos. Suporte do Conselho Diretivo nas decisões a tomar.</p>	<p>Meios e recursos humanos. Valorização pessoal. Desafios. Constante grau de exigência</p>	<p>Motivação. Apoio aos trabalhadores. Pro-atividade Boa capacidade de gestão Boa capacidade de liderança</p>	<p>Cumprimento dos seus objetivos e acompanhamento dos objetivos dos trabalhadores da Unidade Orgânica</p>	<p>Realizar reuniões com os trabalhadores e outros dirigentes intermédios. Criar mecanismos que dinamizem a comunicação interna e externa.</p>
	<p>Trabalhadores(as)</p> <p>Reconhecimento e progressão na carreira. Envolvimento na definição de objetivos e oportunidades de melhoria. Formação continua. Boas condições de trabalho</p>	<p>Condições de trabalho. Formação contínua. Reconhecimento do trabalho efetuado.</p>	<p>Desempenho eficiente. Desempenho eficaz. Desempenho com qualidade. Cumprimento e superação dos objetivos definidos.</p>	<p>Bom desempenho geral. Cumprimento e superação dos objetivos definidos.</p>	<p>Garantir a formação contínua com os recursos disponíveis Promover o envolvimento dos trabalhadores na estratégia, visão e objetivos. Criar mecanismos que dinamizem a comunicação interna e externa.</p>

Stakeholders	Expetativas dos stakeholders em relação ao IPDJ	Oferta do IPDJ	Expetativa do IPDJ em relação aos Stakeholders	Oferta dos Stakeholders	Ações a tomar/ Oportunidades de melhoria	
Externos	Ministério da Educação	Apoio técnico e administrativo de qualidade. Apoio técnico e administrativo em tempo útil. Projeção de uma boa imagem da Presidência do Conselho de Ministros e Secretaria Geral do Desporto e Juventude.	Apoio técnico Apoio administrativo. Execução das políticas. Execução das orientações.	Clareza e objetividade nas solicitações. Políticas do Desporto bem definidas. Políticas da Juventude bem definidas. Recursos adequados à missão definida.	Políticas e orientações no âmbito do Desporto. Políticas e orientações no âmbito da Juventude.	Apostar na melhoria das competências atribuídas ao IPDJ Simplificar e modernizar os procedimentos.
	Conselho Nacional do Desporto					
	Comité Olímpico de Portugal					
	Comité Paraolímpico de Portugal					
	Federações Desportivas com utilidade pública desportiva	Apoio financeiro e nos Programas (contrato Programas). Informação útil, a tempo e acessível.	Apoio financeiro e nos Programas (contrato Programas) Informação útil, a tempo e acessível.	Clareza e objetividade nas solicitações. Recursos adequados à missão definida. Sugestões pertinentes.	Cumprimento dos objetivos e orientações políticas no âmbito do Desporto. Cooperação na projeção da imagem do IPDJ.	Apostar na melhoria das competências atribuídas ao IPDJ Simplificar e modernizar os procedimentos.
	Liga Portuguesa de Futebol Profissional	Rapidez de resposta no atendimento.	Rapidez de resposta no atendimento.	Desempenho eficiente. Desempenho eficaz.		
	Clubes e Associações Desportivas	Cortesia.	Cortesia.	Desempenho com qualidade.		
	Administração Pública Desportiva Regional	Simpatia	Simpatia	Cumprimento dos compromissos assumidos com o IPDJ		
	Autarquias Locais	Profissionalismo	Profissionalismo			
	Desporto Escolar					
	Entidades representativas dos praticantes desportivos e restantes agentes desportivos					
	Comunidades dos Países de Língua Portuguesa (CLPL)				Clareza e objetividade nas solicitações.	
	Organismos Internacionais (UNESCO e UE)	Informação útil, a tempo e acessível.	Informação útil, a tempo e acessível.	Informação útil, a tempo e acessível.	Recursos adequados à missão definida. Sugestões pertinentes.	Cumprimento dos objetivos e orientações políticas no âmbito do Desporto.
	Agência Mundial Antidopagem	Rapidez de resposta no atendimento.	Rapidez de resposta no atendimento.	Rapidez de resposta no atendimento.	Desempenho eficiente. Desempenho eficaz.	Cooperação na projeção da imagem do IPDJ
Universidades	Cortesia. Simpatia	Cortesia. Simpatia	Cortesia. Simpatia	Desempenho com qualidade.		
Outros estabelecimentos de ensino	Profissionalismo	Profissionalismo	Profissionalismo	Cumprimento dos compromissos assumidos com o IPDJ		
Empresas						

Stakeholders	Expetativas dos stakeholders em relação ao IPDJ	Oferta do IPDJ	Expetativa do IPDJ em relação aos Stakeholders	Oferta dos Stakeholders	Ações a tomar/ Oportunidades de melhoria	
Externos	Jovens	Informação útil, a tempo e acessível. Rapidez de resposta no atendimento. Cortesia. Simpatia Profissionalismo	Informação. Tratamento das reclamações atempadamente. Cortesia. Simpatia Profissionalismo	Pedidos objetivos. Sugestões pertinentes.	Pedidos de informação. Reclamações pertinentes e sugestões	Melhorar capacidade de resposta. Criar incentivos à participação dos cidadãos tendo em vista a melhoria dos serviços.
	Associações de Jovens	Fornecimento de informação clara, adequada e atempada. Apoio e financiamento de ações e programas.	Apoio financeiro e nos Programas. Informação útil, a tempo e acessível. Rapidez de resposta no atendimento. Cortesia. Simpatia Profissionalismo	Apoio financeiro e nos Programas. Informação útil, a tempo e acessível. Rapidez de resposta no atendimento. Cortesia. Simpatia Profissionalismo	Clareza e objetividade nas solicitações. Recursos adequados à missão definida. Sugestões pertinentes. Desempenho eficiente. Desempenho eficaz. Desempenho com qualidade. Cumprimento dos compromissos assumidos com o IPDJ	Cumprimento dos objetivos e orientações políticas no âmbito do Desporto. Cooperação na projeção da imagem do IPDJ.
	Instituições públicas e privadas	Informação útil, a tempo e acessível. Rapidez de resposta no atendimento. Cortesia. Simpatia Profissionalismo	Informação útil, a tempo e acessível. Rapidez de resposta no atendimento. Cortesia. Simpatia Profissionalismo	Informação útil, a tempo e acessível. Rapidez de resposta no atendimento. Cortesia. Simpatia Profissionalismo	Clareza e objetividade nas solicitações. Recursos adequados à missão definida. Sugestões pertinentes. Desempenho eficiente. Desempenho eficaz. Desempenho com qualidade. Cumprimento dos compromissos assumidos com o IPDJ	Cumprimento dos objetivos e orientações políticas no âmbito do Desporto. Cooperação na projeção da imagem do IPDJ
	Cidadãos em geral	Informação útil, a tempo e acessível. Rapidez de resposta no atendimento. Cortesia. Simpatia Profissionalismo	Informação útil, a tempo e acessível. Rapidez de resposta no atendimento. Cortesia. Simpatia Profissionalismo	Informação útil, a tempo e acessível. Rapidez de resposta no atendimento. Cortesia. Simpatia Profissionalismo	Clareza e objetividade nas solicitações. Recursos adequados à missão definida. Sugestões pertinentes. Desempenho eficiente. Desempenho eficaz. Desempenho com qualidade. Cumprimento dos compromissos assumidos com o IPDJ	Cumprimento dos objetivos e orientações políticas no âmbito do Desporto. Cooperação na projeção da imagem do IPDJ

MENÇÃO PROPOSTA PELO DIRIGENTE MÁXIMO DO SERVIÇO DE ACORDO COM O RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO

Em conformidade com o disposto no art.º 18 da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, o “Desempenho Bom” deve ser atribuído ao serviço que atinga todos os seus objetivos, superando alguns.

Pelas evidências atrás expostas no que concerne à realização dos objetivos delineados no Quadro de Avaliação e Responsabilização, tanto em termos qualitativos como quantitativos, e de acordo com o disposto no artigo 11º, 15º e nº 2 do artigo 18º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro, na redação atual, **avaliado o QUAR do Instituto Português do Desporto e Juventude de 2016, propõe-se a atribuição da menção de “Desempenho Bom”,** considerando que foram atingidos e superados os seus objetivos operacionais.

Salienta-se a importância do fator humano na concretização das metas autopropostas, quer ao nível do impulso dinâmico conferido pelas estruturas superiores quer ao nível das direções intermédias, contribuindo para que o Instituto Português do Desporto e Juventude se posicione como um organismo de referência a nível nacional e internacional, procurando de forma contínua a melhoria da sua atuação e o reforço positivo do seu desempenho.

PLANO DE MELHORIA A IMPLEMENTAR

Com o objetivo de possibilitar um nível de desempenho que permita a manutenção da competitividade do Instituto Português do Desporto e Juventude, bem como as condições necessárias à manutenção de trabalhadores satisfeitos, considera o Instituto Português do Desporto e Juventude necessário investir e melhorar nos seguintes pontos:

- Reforçar a equipa de planeamento e monitorização dos instrumentos de gestão, com técnicos especializados.
- Dar continuidade à qualificação e aperfeiçoamento profissional dos trabalhadores visando a aquisição e reforço das suas competências.
- Incentivar a transmissão e partilha dos conhecimentos e saberes acumulados.
- Incentivar a inovação e a criatividade com vista à modernização do serviço.
- Simplificar procedimentos com vista à melhoria do funcionamento dos serviços.
- Dar continuidade à elaboração de manuais de procedimentos internos.
- A necessidade de rever o parque informático e as aplicações em vigor no Instituto, visando a racionalização e a otimização de recursos;
- A necessidade de reformular comportamentos internos de liderança, bem como programas internos de incentivo e estímulo social e profissional, visando a promoção do bem-estar dos trabalhadores e a consequente motivação dos mesmos.

OBRIGAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO

PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

A RCM n.º 47/2010, de 25 de junho introduziu mecanismos de controlo e divulgação sobre a colocação de publicidade Institucional do Estado e de outras pessoas coletivas públicas.

Nos termos dos artigos 10º e 11º da referida RCM dá-se conhecimento de que o Instituto Português do Desporto e Juventude realizou 38.871,22 euros em despesa neste âmbito.

MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Atento ao Decreto-Lei n.º 73/2014, de 13 de maio, o Instituto Português do Desporto e Juventude, procurou melhorar e inovar os seus procedimentos internos e externos.

No âmbito da estratégia de modernização administrativa transversal ao Governo e serviços da administração pública, o programa do XXI Governo Constitucional contempla um quadro nacional único com medidas que têm como objetivo central tornar mais simples a vida dos cidadãos e das empresas na sua interação com os serviços públicos, contribuindo para uma economia mais competitiva e para reforçar a relação de confiança entre os cidadãos e o Estado.

O SIMPLEX+ tem uma forte componente de medidas de simplificação administrativa, legislativa e de modernização dos serviços, com particular enfoque no atendimento aos cidadãos e empresários.

Neste âmbito, o Instituto Português do Desporto e Juventude apresentou 6 medidas que visam modernizar os seus processos e procedimentos, promovendo a eficiência e eficácia do serviço e melhorando as condições de trabalho dos seus colaboradores.

Concretizando uma mudança de paradigma na prestação de serviços, alicerçada na possibilidade de prestação de serviços digitais através da digitalização e desmaterialização de processos, as medidas do Instituto foram as seguintes:

- Certificado Médico Desportivo Online;
- Estatuto Dirigente Associativo Jovem na Hora;
- Agendamento Online para utilização de espaços;
- Formulário Único de Candidatura a Programas da Juventude;
- Registo de Clubes e Federações Desportivas + simples;
- Quiosques Digitais;
- Renovação e simplificação de acesso ao sítio do Instituto Português do Desporto e Juventude;
- Criação de uma intranet de acesso a todos os trabalhadores;
- A publicitação de FAQ sobre diversos assuntos na intranet do Instituto;
- Ajustes nas plataformas de relacionamento com os stakeholders externos e internos, que possibilitou ao Instituto efetuar uma poupança em produtos consumíveis.

CONCLUSÕES PROSPETIVAS

Em função da estratégia planeada o Instituto Português do Desporto e Juventude investiu, promoveu e atuou em diversos segmentos – desde a atividade física e o desporto de base, ao desporto de alto rendimento, ao associativismo jovem, à promoção de hábitos saudáveis nos jovens, ao combate à discriminação e à erradicação da violência e promoção da ética desportiva.

Decorrido o ano de 2016 e avaliado o trabalho efetuado, além dos constrangimentos decorrentes da diminuição dos recursos humanos e financeiros, conclui-se que o resultado alcançado é positivo.

Para além das atribuições inerentes à prossecução dos objetivos operacionais previstos no Quadro de Avaliação e Responsabilização, o desempenho do Instituto foi muito mais além do inscrito nesse documento.

O Quadro de Avaliação e Responsabilização dos organismos é um importante instrumento de auxílio à gestão, que permite analisar o desempenho da organização, mas não esgota de *per si* o desempenho global da mesma.

Efetivamente, no ano de 2016 o Instituto Português do Desporto e Juventude superou a maioria dos objetivos operacionais previstos no seu Quadro de Avaliação e Responsabilização e alcançou com êxito um conjunto de desafios que lhe foram propostos no decorrer do ano, culminando na concretização de diversos projetos no âmbito do Desporto e Juventude.

O exercício do Instituto Português do Desporto e Juventude incidiu sobre múltiplas matérias e desenrolou-se em diversificados e exigentes cenários, que exigiram por parte de seus trabalhadores a aplicação diversificada de qualificações e competências

Os diversos regimes jurídicos aprovados induziram reformas variadas nas relações do Instituto Português do Desporto e Juventude com os seus parceiros, nomeadamente no âmbito do papel fundamental de regulação e das acrescidas responsabilidades acometidas, bem como na sua organização interna.

Com vista ao cumprimento das novas exigências o Instituto Português do Desporto e Juventude propõe-se dar continuidade ao desenvolvimento de processos de melhoria de desempenho dos serviços nas suas múltiplas valências.

ANEXOS

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

ANEXO A- AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

BALANÇO SOCIAL

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO

QUAR

Anexo A

Avaliação do sistema de controlo interno

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
1 – Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?	X			
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?			X	
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	X			
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	X			
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das unidades orgânicas?	X			
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?		X		
2 – Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?	96%			Encontram-se excluídas as carreiras não revistas, como a carreira médica, enfermagem e técnicos de diagnóstico e terapêutica que são avaliados por sistema de avaliação próprio.
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	21%			
3 – Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	X			
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?			X	Devido à existência de funções específicas e especializadas, a rotação não é aplicável, exemplo, engenheiros nas infraestruturas, médicos, enfermeiros, terapeutas, técnicos de desporto.
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X			
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			Laboratório
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			iPortal
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas?	X			
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?		X		
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?		X		
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	X			
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de <i>backups</i>)?	X			
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	X			

Nota: as respostas devem ser dadas tendo por referência o ano em avaliação.
 Legenda: S – Sim; N – Não; NA – Não aplicável.

BALANÇO SOCIAL

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES
CONEXAS

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO